

ISSN 1983-6333

**Pacto**   
**Pela Vida**

*Boletim Trimestral da  
Conjuntura Criminal  
em Pernambuco*

*4º Trimestre 2018*



AGÊNCIA ESTADUAL DE  
PLANEJAMENTO E  
PESQUISAS DE PERNAMBUCO

SECRETARIA DE  
DEFESA SOCIAL

SECRETARIA DE  
PLANEJAMENTO  
E GESTÃO



GOVERNO DO ESTADO  
*Pernambuco*

JUNTOS, FAZEMOS MAIS.

# BOLETIM TRIMESTRAL DA CONJUNTURA CRIMINAL EM PERNAMBUCO

Publicação Trimestral da Agência Estadual de Planejamento e Pesquisas de Pernambuco – CONDEPE/ FIDEM

Rua das Ninfas, 65 – Recife/ PE – CEP 50.070 – 050

Tel: (0\*\*81) 3182 4403– PABX 3182 4400 – FAX 3182 4406

[www.condepefidem.pe.gov.br](http://www.condepefidem.pe.gov.br)

## GOVERNO DO ESTADO DE PERNAMBUCO

**Paulo Henrique Saraiva Câmara**  
Governador

**Luciana Barbosa de Oliveira Santos**  
Vice-Governadora

SECRETARIA DA CASA CIVIL  
**Nilton da Mota Silveira Filho**  
Secretário

SECRETARIA DE DEFESA SOCIAL  
**Antônio de Pádua Vieira Cavalcanti**  
Secretário

SECRETARIA DE PLANEJAMENTO E GESTÃO  
**Alexandre Rebêlo Távora**  
Secretário

AGÊNCIA ESTADUAL DE PLANEJAMENTO E PESQUISAS DE PERNAMBUCO – CONDEPE/ FIDEM

**Sheilla Pincovsky de Lima Albuquerque**  
Diretora Presidente

**Maurílio Soares de Lima**  
Diretor de Estudos, Pesquisas e Estatística

**Rodolfo Guimarães Regueira da Silva**  
Gerente de Estudos e Pesquisas Socioeconômicas

NÚCLEO DE ESTUDOS E PESQUISAS EM CRIMINALIDADE, VIOLÊNCIA E POLÍTICAS PÚBLICAS DE SEGURANÇA - NEPS/UFPE

**José Luiz de Amorim Ratto Júnior**  
Coordenador

## EQUIPE TÉCNICA

GESTÃO DE ESTUDOS SOCIODEMOGRÁFICOS DA AGÊNCIA CONDEPE/FIDEM

**Virgínia Lúcia Cavalcanti Walmsley**  
Gestora

Francisco Augusto Correia (Análise)  
Margareth Monteiro (Diagramação)  
Maria Luiza Ferreira (Estimativas populacionais)  
Wainer Araújo (Mapas)

SUPERINTENDÊNCIA DE GESTÃO E ANÁLISE CRIMINAL E ESTATÍSTICA DA SECRETARIA DE DEFESA SOCIAL – GACE/SDS

**Jonas Sobral Moreno**  
Superintendente

Cleyton Pimentel (Extração e validação dos dados)  
Filipe Feitosa Valois Moreira (Mapeamento estatístico)  
Gustavo Henrique Brasil de Barros (Coleta de dados)

## SUMÁRIO

Apresentação.....	3
1. Criminalidade Violenta Letal e Intencional em Pernambuco.....	4
1.1 - Distribuição Espacial do Número Trimestral de Vítimas e da Taxa de Criminalidade Violenta Letal e Intencional, segundo as Regiões de Desenvolvimento.....	4
1.2 - Comparativo do Número Acumulado de Vítimas e da Taxa de Criminalidade Violenta Letal e Intencional, segundo as Regiões de Desenvolvimento.....	6
1.3 - Distribuição Percentual do Número Acumulado de Vítimas de Crime Violento Letal e Intencional, por Faixa Etária, segundo as Regiões de Desenvolvimento.....	8
1.4 - Número Acumulado de Vítimas de Crime Violento Letal e Intencional, por Sexo, segundo as Regiões de Desenvolvimento.....	10
1.5 - Número Acumulado de Vítimas de Crime Violento Letal e Intencional, por Categoria de Crime, segundo as Regiões de Desenvolvimento.....	11
1.6 - Número Acumulado de Vítimas de Crime Violento Letal e Intencional, por Tipo de Arma, segundo as Regiões de Desenvolvimento.....	12
1.7 - Número Acumulado de Vítimas de Homicídio Decorrente de Intervenção Policial e Policiais Vítimas de CVLI, segundo as Regiões de Desenvolvimento.....	13
2. Criminalidade Violenta Letal e Intencional nos Municípios de Pernambuco.....	14
2.1 - Número Trimestral de Vítimas e Taxa de Criminalidade Violenta Letal e Intencional, segundo o Tamanho da População.....	14
2.2 - Comparativo do Número Acumulado de Vítimas e da Taxa de Criminalidade Violenta Letal e Intencional, segundo o Tamanho da População.....	16
2.3 - Distribuição Percentual do Número Acumulado de Vítimas de Crime Violento Letal e Intencional, por Faixa Etária, segundo o Tamanho da População.....	18
2.4 - Número Acumulado de Vítimas de Crime Violento Letal e Intencional, por Sexo, segundo o Tamanho da População.....	21
2.5 - Número Acumulado de Vítimas de Crime Violento Letal e Intencional, por Categoria de Crime, segundo o Tamanho da População.....	22

ISSN 1983 – 6333

Boletim Trimestral da Conjuntura Criminal em Pernambuco	Recife	v.11	n.4	out./ dez.2018
---	--------	------	-----	----------------

2.6 - Número Acumulado de Vítimas de Crime Violento Letal e Intencional, por Tipo de Arma, segundo o Tamanho da População.....	23
2.7 – Número Acumulado de Vítimas de Homicídio Decorrente de Intervenção Policial e Policiais Vítimas de CVLI, segundo o Tamanho da População.....	24
2.8 - Mapas da Criminalidade Violenta Letal e Intencional em Pernambuco, segundo Categorias de Municípios.....	26
3. Notas Metodológicas.....	28

ANEXO I – SIGLÁRIO

ANEXO II – REGIÕES DE DESENVOLVIMENTO DO ESTADO DE PERNAMBUCO

ANEXO III – DEMONSTRATIVO DOS DADOS DOS MAPAS

ANEXO IV – DADOS DE VÍTIMAS DE ENFRENTAMENTO COM A POLÍCIA

Boletim Trimestral da Conjuntura Criminal em Pernambuco.  
Recife: Agência Estadual de Planejamento e Pesquisas de  
Pernambuco CONDEPE/FIDEM, 2008 - . Trimestral

ISSN 1983 - 6333

1. VIOLÊNCIA 2. CRIMINALIDADE 3. QUALIDADE DE  
VIDA 4. PERNAMBUCO

CDU 343.611 (813.4)

## BOLETIM TRIMESTRAL DA CONJUNTURA CRIMINAL EM PERNAMBUCO – 4º TRIMESTRE 2018

### Apresentação

Os números apresentados neste Boletim, volume 11 - número 4, esboçam o perfil da criminalidade violenta em Pernambuco e demonstram os resultados alcançados no quarto trimestre de 2018. Consolidam os dados de Crime Violento Letal e Intencional – CVLI registrados nos meses de janeiro a dezembro de 2018, comparados com o mesmo período de 2017, destacando resultados detalhados por faixa etária, sexo, categoria de crime e tipo de arma, segundo regiões de desenvolvimento e tamanho da população.

Além disso, fazem parte desta edição duas tabelas que trazem o número de vítimas de homicídio decorrente de intervenção policial (leia-se: mortes por enfrentamento com as polícias civil e militar) e o número de policiais vítimas de CVLI, ressaltando que são policiais mortos em serviço ou fora dele. Ademais, foi incorporado um anexo demonstrativo dos dados de vítimas de enfrentamento com a polícia, contendo algumas características das pessoas vitimadas por policiais no exercício do seu mandato profissional.

A sistemática de divulgação de indicadores sobre segurança pública, através do Boletim Trimestral, é pautada por critérios científicos de tratamento da informação que observam as orientações técnicas do Sistema Nacional de Estatística. Gradativamente, vários segmentos estarão providos de informações que subsidiarão diversos estudos, possibilitando análises em um contexto real, sobre um tema que tem mobilizado não somente a opinião pública estadual, mas toda a sociedade brasileira.

Este trabalho é mantido pela união de esforços da Superintendência de Análise Criminal e Estatística - GACE, da Secretaria de Defesa Social - SDS; do Núcleo de Estudos e Pesquisas em Criminalidade, Violência e Políticas Públicas de Segurança – NEPS, da Universidade Federal de Pernambuco - UFPE; com a articulação e coordenação da Agência CONDEPE/ FIDEM, órgão vinculado à Secretaria de Planejamento e Gestão do Estado de Pernambuco – SEPLAG. Representa, portanto, a continuidade do compromisso assumido pelo Governo do Estado de divulgar informações sobre a situação da violência em nível estadual, assegurando os princípios básicos de *fidedignidade e comparabilidade* dos dados, além de garantir a acessibilidade à informação com qualidade a todo cidadão pernambucano.

## 1. Criminalidade Violenta Letal e Intencional em Pernambuco

### 1.1 – Distribuição Espacial do Número Trimestral de Vítimas e da Taxa de Criminalidade Violenta Letal e Intencional, segundo as Regiões de Desenvolvimento

A criminalidade violenta em Pernambuco experimentou novo período de retração. Ao longo de 2018, o total de vítimas vem decrescendo trimestre após trimestre: foram computadas menos 190 vítimas do primeiro para o segundo, menos 100 vítimas do segundo para o terceiro e menos 8 vítimas do terceiro para o quarto trimestre. Recuo ainda maior ocorreu nos números registrados no quarto trimestre de 2018 ante igual período do ano anterior (-344 casos). Em consequência, o indicador trimestral da criminalidade violenta no Estado caiu de 13,45 para 9,73 por 100 mil habitantes, o que representa -27,66% em relação ao quarto trimestre de 2017 (**Tabelas 1 e 2**).

O mesmo quadro verificado no âmbito estadual foi reproduzido na RD Metropolitana, excetuando o quarto trimestre, considerado estável quando confrontado com os números do terceiro trimestre de 2018 (+2 casos). Entre setembro e dezembro de 2018, as 433 pessoas vitimadas nesta região corresponderam a 46,11% do total de CVLI no Estado, sendo o maior quantitativo computado por RD no período. Por sua vez, a RD Sertão Central voltou a exibir o menor número trimestral de vítimas de CVLI, após reduzir em um terço o montante de casos de um trimestre para o outro (caiu de 12 para 8 casos).

Ainda confrontando o último trimestre de 2018 com o mesmo período em 2017, foi observado que houve decréscimo no número trimestral de vítimas de CVLI nas doze RDs, com destaque para a Metropolitana (-134 casos), Agreste Central (-56) e Mata Sul (-42).

Da análise espacial do número de vítimas, através da comparação entre os quatro trimestres de 2018, foi observada redução continuada da criminalidade violenta apenas na RD Sertão do São Francisco.

**TABELA 1**

**Número trimestral de vítimas de crime violento letal e intencional em Pernambuco, segundo regiões de desenvolvimento - 1º ao 4º trimestre 2017 / 1º ao 4º trimestre 2018**

Regiões de Desenvolvimento	Vítimas de CVLI							
	2017				2018			
	1º Trim	2º Trim	3º Trim	4º Trim	1º Trim	2º Trim	3º Trim	4º Trim
Metropolitana	707	585	542	567	549	466	431	433
Mata Norte	82	96	101	92	93	57	70	73
Mata Sul	166	136	121	135	148	107	111	93
Agreste Central	233	226	197	189	160	158	127	133
Agreste Meridional	81	66	82	70	88	67	50	50
Agreste Setentrional	95	96	71	81	62	66	38	57
Sertão Central	16	10	24	13	11	9	12	8
Sertão de Itaparica	13	5	13	11	13	13	6	9
Sertão do Araripe	25	43	29	19	20	17	21	16
Sertão do São Francisco	62	52	39	51	60	52	45	34
Sertão do Moxotó	17	20	24	22	18	20	16	17
Sertão do Pajeú	28	16	25	33	15	15	20	16
<b>Pernambuco</b>	<b>1.525</b>	<b>1.351</b>	<b>1.268</b>	<b>1.283</b>	<b>1.237</b>	<b>1.047</b>	<b>947</b>	<b>939</b>

Fonte: SDS / Infopol.

Elaboração: Agência CONDEPE/FIDEM.

NOTA - Acorde o que determina a Lei Complementar Nº 388, de 27.04.2018, o município de Goiana passou a integrar a RD Metropolitana. Para assegurar a comparabilidade, os dados acumulados de CVLI em 2017 e 2018 foram calculados segundo a nova Legislação.

A taxa de CVLI de Pernambuco mostrou um discreto recuo do terceiro para o quarto trimestre de 2018 (**Tabela 2**), tendo caído de 9,84 para 9,73 por 100 mil habitantes, acorde o que foi referido anteriormente em relação à evolução trimestral do número de pessoas vitimadas por CVLI no Estado.

Quatro RDs sobressaíram com resultados acima do índice verificado para o total do Estado no quarto trimestre de 2018: Mata Norte (13,72 por 100 mil habitantes), Mata Sul (11,65), Agreste Central (11,46) e Metropolitana (10,57).

Da comparação entre o último trimestre de 2018 com igual período do ano anterior, ficou demonstrado que o percentual de queda na taxa trimestral de CVLI ultrapassou a meta do PPV (-12,00%) em todas as RDs, com destaque para as seguintes: Sertão do Pajeú (-51,81%), Sertão Central (-38,92%), Sertão do São Francisco (-34,98%), Mata Sul (-31,82%), Agreste Setentrional (-30,87%) e Agreste Central (-30,51%). Nos períodos considerados, a Mata Norte exibiu a maior taxa trimestral de CVLI, enquanto a RD Sertão Central obteve a menor (4,39 pessoas vitimadas por 100 mil habitantes), em substituição ao Sertão do Araripe.

**TABELA 2**

**Taxa trimestral de criminalidade violenta letal e intencional em Pernambuco, segundo regiões de desenvolvimento - 1º ao 4º trimestre 2017 / 1º ao 4º trimestre 2018**

Regiões de Desenvolvimento	Taxa de Criminalidade Violenta Letal e Intencional (CVLI) <sup>(1)</sup>							
	2017				2018			
	1º Trim	2º Trim	3º Trim	4º Trim	1º Trim	2º Trim	3º Trim	4º Trim
Metropolitana	17,57	14,50	13,40	13,98	13,50	11,43	10,54	10,57
Mata Norte	15,61	18,24	19,16	17,42	17,58	10,75	13,18	13,72
Mata Sul	21,17	17,30	15,35	17,09	18,68	13,47	13,94	11,65
Agreste Central	20,52	19,84	17,24	16,49	13,91	13,70	10,98	11,46
Agreste Meridional	12,01	9,77	12,11	10,32	12,95	9,84	7,33	7,31
Agreste Setentrional	16,23	16,33	12,03	13,66	10,41	11,03	6,32	9,44
Sertão Central	8,90	5,55	13,31	7,19	6,08	4,96	6,60	4,39
Sertão de Itaparica	8,81	3,38	8,74	7,37	8,68	8,65	3,98	5,94
Sertão do Araripe	7,58	13,00	8,75	5,71	6,00	5,09	6,27	4,76
Sertão do São Francisco	12,15	10,12	7,55	9,81	11,47	9,87	8,49	6,38
Sertão do Moxotó	7,23	8,47	10,13	9,25	7,54	8,34	6,65	7,04
Sertão do Pajeú	8,56	4,89	7,62	10,05	4,56	4,55	6,06	4,84
<b>Pernambuco</b>	<b>16,12</b>	<b>14,24</b>	<b>13,33</b>	<b>13,45</b>	<b>12,93</b>	<b>10,91</b>	<b>9,84</b>	<b>9,73</b>

Fonte: SDS / Infopol.

Elaboração: Agência CONDEPE/FIDEM.

(1) Em 100 mil habitantes.

NOTA - Acorde o que determina a Lei Complementar Nº 388, de 27.04.2018, o município de Goiana passou a integrar a RD Metropolitana. Para assegurar a comparabilidade, os dados acumulados de CVLI em 2017 e 2018 foram calculados segundo a nova Legislação.

## 1.2 – Comparativo do Número Acumulado de Vítimas e da Taxa de Criminalidade Violenta Letal e Intencional, segundo as Regiões de Desenvolvimento

A consolidação anual dos casos de CVLI revelou, mais uma vez, a existência de uma concentração na RD Metropolitana (45,06%). O número de pessoas vitimadas por CVLI nesta RD caiu de 2.401 para 1.879 (-522 casos), certamente contribuindo para a redução observada no nível da criminalidade violenta em Pernambuco, cujo total de vítimas baixou de 5.427 para 4.170 (-1.257 casos), de um ano para o outro (**Tabela 3**).

As primeiras colocações do *ranking* de pessoas vitimadas por CVLI em 2018 foram ocupadas pelas mesmas RDs que tiveram destaque ao final de 2017: RD Metropolitana na 1ª posição (1.879 casos), Agreste Central na 2ª (578), Mata Sul na 3ª (459) e Mata Norte na 4ª (293). Cumpre salientar que o menor número de vítimas de CVLI foi computado na RD Sertão Central (40 casos), seguida de perto pela RD Sertão de Itaparica, onde a criminalidade violenta apresentou um quadro estável (passou de 42 para 41 casos).



Em Pernambuco, o resultado acumulado das taxas de CVLI nos doze meses de 2018, quando confrontado a idêntico período de 2017, expressou um decréscimo total de 24,05%. Nas doze Regiões de Desenvolvimento houve redução no indicador da criminalidade violenta, ao comparar o acumulado de janeiro a dezembro, em 2017 e 2018. O percentual de queda ultrapassou a meta do PPV (-12,00%) em dez RDs, com destaque para as seguintes: Sertão Central (-37,00%), Sertão do Araripe (-36,89%), Agreste Setentrional (-36,13%), Sertão do Pajeú (-35,67%) e Agreste Central (-32,45%). Por sua vez, as RDs Sertão de Itaparica (-3,82%) e Sertão do São Francisco (-8,67%) registraram as menores reduções na criminalidade violenta, em termos proporcionais.

A RD Mata Sul passou a liderar o *ranking* das taxas de criminalidade violenta, exibindo a maior taxa (57,69 por 100 mil habitantes), no resultado acumulado de janeiro a dezembro de 2018. A RD Mata Norte assumiu a 2ª colocação (55,22 por 100 mil habitantes), enquanto a RD Agreste Central (50,01 por 100 mil habitantes) e a RD Metropolitana (46,01 por 100 mil habitantes) ocuparam, respectivamente, a 3ª e 4ª colocações. A RD Sertão do Pajeú obteve a menor taxa acumulada de CVLI (20,02 por 100 mil habitantes), posição anteriormente ocupada pelo Sertão de Itaparica.

**TABELA 3**

**Número de vítimas de CVLI e taxa de criminalidade violenta letal e intencional em Pernambuco, segundo regiões de desenvolvimento - janeiro a dezembro 2017 / janeiro a dezembro 2018**

Regiões de Desenvolvimento	Vítimas de CVLI				Taxa de CVLI <sup>(1)</sup>			
	Janeiro a Dezembro 2017	Janeiro a Dezembro 2018	Diferença		Janeiro a Dezembro 2017	Janeiro a Dezembro 2018	Diferença	
			Absoluta	%			Absoluta	%
Metropolitana	2.401	1.879	-522	-21,74	59,40	46,01	-13,39	-22,54
Mata Norte	371	293	-78	-21,02	70,41	55,22	-15,19	-21,57
Mata Sul	558	459	-99	-17,74	70,87	57,69	-13,18	-18,60
Agreste Central	845	578	-267	-31,60	74,03	50,01	-24,02	-32,45
Agreste Meridional	299	255	-44	-14,72	44,20	37,40	-6,80	-15,38
Agreste Setentrional	343	223	-120	-34,99	58,18	37,16	-21,02	-36,13
Sertão Central	63	40	-23	-36,51	34,95	22,02	-12,93	-37,00
Sertão de Itaparica	42	41	-1	-2,38	28,28	27,20	-1,08	-3,82
Sertão do Araripe	116	74	-42	-36,21	35,02	22,10	-12,92	-36,89
Sertão do São Francisco	204	191	-13	-6,37	39,55	36,12	-3,43	-8,67
Sertão do Moxotó	83	71	-12	-14,46	35,07	29,54	-5,53	-15,77
Sertão do Pajeú	102	66	-36	-35,29	31,12	20,02	-11,10	-35,67
<b>Pernambuco</b>	<b>5.427</b>	<b>4.170</b>	<b>-1.257</b>	<b>-23,16</b>	<b>57,10</b>	<b>43,37</b>	<b>-13,73</b>	<b>-24,05</b>

Fonte: SDS / Infopol.

Elaboração: Agência CONDEPE/FIDEM.

(1) Em 100 mil habitantes.

NOTA - Acorde o que determina a Lei Complementar Nº 388, de 27.04.2018, o município de Goiana passou a integrar a RD Metropolitana. Para assegurar a comparabilidade, os dados acumulados de CVLI em 2017 e 2018 foram calculados segundo a nova Legislação.

### **1.3 - Distribuição Percentual do Número Acumulado de Vítimas de Crime Violento Letal e Intencional, por Faixa Etária, segundo as Regiões de Desenvolvimento**

A **Tabela 4** apresenta a distribuição percentual do número de vítimas de CVLI contabilizado em Pernambuco nos períodos de janeiro a dezembro, em 2017 e 2018, por faixa etária. Conforme já foi observado em Boletins anteriores, em 2018 também foi encontrada a maioria dos casos de CVLI (89,07%) englobada em duas faixas etárias: 18 a 30 anos e 31 a 65 anos. O número de pessoas vitimadas por CVLI esteve mais concentrado na faixa de 18 a 30 anos de idade, representando 51,25% do total apurado para o Estado, em 2018. Por sua vez, a segunda faixa destacada (31 a 65 anos) representou 37,82% de todos os casos verificados em 2018. Ambas continuaram, em termos relativos, quase nos mesmos patamares alcançados em 2017.

A participação dos casos de CVLI entre os adultos jovens na RD Metropolitana correspondeu a 58,27%, no período acumulado de janeiro a dezembro de 2017, e a 57,85%, no mesmo período em 2018. Na faixa etária de 18 a 30 anos também chama a atenção a participação muito elevada dos CVLIs cometidos no Mata Norte (51,54%).

Cabe salientar que na maioria das RDs sertanejas foi mais alta a proporção de casos de CVLI entre os adultos de 31 a 65 anos, aparecendo como exceções o Sertão do São Francisco e o Sertão do Moxotó. No Sertão Central, ela alcançou 62,50% do total de casos registrado nesta RD em 2018.

Em Pernambuco, de 2017 para 2018, permaneceram estáveis as participações percentuais das faixas que compreendem as idades extremas. As duas faixas iniciais, que correspondem às idades até 12 anos e de 13 a 17 anos, somaram 9,45% e 7,89%, nos períodos analisados. Quanto às pessoas vitimadas por CVLI com idade acima de 65 anos, elas representaram 1,29% e 1,65%, nesses mesmos anos.

**TABELA 4**

**Distribuição percentual do número acumulado de vítimas de crime violento letal e intencional em Pernambuco, por faixa etária, segundo regiões de desenvolvimento - 2017 / 2018**

Regiões de Desenvolvimento	2017							2018						
	Total CVLI	Faixa Etária (%)						Total CVLI	Faixa Etária (%)					
		Até 12 Anos	13 a 17 anos	18 a 30 anos	31 a 65 anos	Acima de 65 anos	Idade Ignorada		Até 12 Anos	13 a 17 anos	18 a 30 anos	31 a 65 anos	Acima de 65 anos	Idade Ignorada
Metropolitana	<b>2.401</b>	0,42	9,91	58,27	29,53	1,00	0,87	<b>1.879</b>	0,21	6,65	57,85	32,94	1,01	1,33
Mata Norte	<b>371</b>	0,27	11,05	49,87	36,39	0,27	2,16	<b>293</b>	0,34	11,95	51,54	34,13	1,02	1,02
Mata Sul	<b>558</b>	0,72	9,32	52,33	35,84	1,08	0,72	<b>459</b>	0,65	11,11	47,06	38,78	0,65	1,74
Agreste Central	<b>845</b>	0,12	9,59	52,31	34,44	1,07	2,49	<b>578</b>	0,69	10,73	46,54	39,27	1,38	1,38
Agreste Meridional	<b>299</b>	0,33	9,03	43,48	44,15	2,01	1,00	<b>255</b>	0,39	5,49	43,14	47,45	1,57	1,96
Agreste Setentrional	<b>343</b>	0,29	9,33	48,98	36,73	2,92	1,75	<b>223</b>	0	5,38	46,19	45,74	2,24	0,45
Sertão Central	<b>63</b>	0	4,76	33,33	55,56	3,17	3,17	<b>40</b>	0	0	32,50	62,50	5,00	0
Sertão de Itaparica	<b>42</b>	0	0	30,95	64,29	4,76	0	<b>41</b>	0	2,44	36,59	56,10	4,88	0
Sertão do Araripe	<b>116</b>	0	0,86	46,55	50,00	1,72	0,86	<b>74</b>	0	5,41	40,54	41,89	10,81	1,35
Sertão do São Francisco	<b>204</b>	0,49	2,45	49,02	45,59	0,98	1,47	<b>191</b>	0,52	2,62	47,64	43,98	2,62	2,62
Sertão do Moxotó	<b>83</b>	0	9,64	42,17	42,17	3,61	2,41	<b>71</b>	0	2,82	47,89	43,66	2,82	2,82
Sertão do Pajeú	<b>102</b>	0	5,88	41,18	50,00	2,94	0	<b>66</b>	0	6,06	27,27	54,55	12,12	0
<b>Pernambuco</b>	<b>5.427</b>	<b>0,35</b>	<b>9,10</b>	<b>53,09</b>	<b>34,86</b>	<b>1,29</b>	<b>1,31</b>	<b>4.170</b>	<b>0,34</b>	<b>7,55</b>	<b>51,25</b>	<b>37,82</b>	<b>1,65</b>	<b>1,39</b>

Fonte: SDS - Infopol.

Elaboração: Agência CONDEPE/FIDEM.

NOTA - Acorde o que determina a Lei Complementar Nº 388, de 27.04.2018, o município de Goiana passou a integrar a RD Metropolitana.

Para assegurar a comparabilidade, os dados acumulados de CVLI em 2017 e 2018 foram calculados segundo a nova Legislação.

### 1.4 – Número Acumulado de Vítimas de Crime Violento Letal e Intencional, por Sexo, segundo as Regiões de Desenvolvimento

Analisando na **Tabela 5** o número acumulado de CVLI segundo o sexo das vítimas, foi confirmado, mais uma vez, o predomínio do sexo masculino. Em 2018, foram mantidas as mesmas proporções observadas em 2017: os homens vitimados representaram 94,05% (3.922 casos), enquanto a participação dos casos de CVLI feminino ficou restrita a 5,76% (240 casos). De janeiro a dezembro de 2018, comparativamente a igual período de 2017, houve queda no número de registros de CVLI de ambos os sexos: 1.182 casos a menos do sexo masculino (-23,16%) e 74 casos a menos do sexo feminino (-23,57%).

Em 2018, os 1.753 homens e as 121 mulheres que foram vítimas de CVLI na RD Metropolitana equivaleram, respectivamente, a 44,70% e a 50,42% em relação ao total de pessoas vitimadas de cada sexo apurado em Pernambuco. Além da RD Metropolitana manter a liderança no *ranking*, as outras RDs que sobressaíram em 2018 foram as mesmas apontadas em 2017. A RD Agreste Central exibiu o 2º maior número de vítimas tanto do sexo masculino (544 casos), como do sexo feminino (34 casos), enquanto a 3ª posição coube à Mata Sul, com 433 casos de CVLI masculino e 26 mulheres assassinadas. O Sertão de Itaparica foi a RD com menor incidência de vítimas masculinas (39 casos). Já na RD Sertão Central não houve ocorrência de CVLI feminino.

**TABELA 5**

**Número acumulado de vítimas de crime violento letal e intencional em Pernambuco, por sexo, segundo regiões de desenvolvimento - 2017 / 2018**

Regiões de Desenvolvimento	Vítimas de CVLI					
	2017			2018		
	Total <sup>(1)</sup>	Homem	Mulher	Total <sup>(1)</sup>	Homem	Mulher
Metropolitana	2.401	2.243	154	1.879	1.753	121
Mata Norte	371	353	17	293	274	18
Mata Sul	558	533	25	459	433	26
Agreste Central	845	798	45	578	544	34
Agreste Meridional	299	281	17	255	248	6
Agreste Setentrional	343	326	16	223	219	4
Sertão Central	63	59	4	40	40	0
Sertão de Itaparica	42	40	2	41	39	2
Sertão do Araripe	116	109	7	74	71	3
Sertão do São Francisco	204	189	15	191	180	11
Sertão do Moxotó	83	80	3	71	66	4
Sertão do Pajeú	102	93	9	66	55	11
<b>Pernambuco</b>	<b>5.427</b>	<b>5.104</b>	<b>314</b>	<b>4.170</b>	<b>3.922</b>	<b>240</b>

Fonte: SDS / Infopol. Elaboração: Agência CONDEPE/FIDEM. (1) Inclusive o CVLI praticado contra pessoa de sexo desconhecido.

NOTA - Acorde o que determina a Lei Complementar Nº 388, de 27.04.2018, o município de Goiana passou a integrar a RD Metropolitana. Para assegurar a comparabilidade, os dados acumulados de CVLI em 2017 e 2018 foram calculados segundo a nova Legislação.

### 1.5 – Número Acumulado de Vítimas de Crime Violento Letal e Intencional, por Categoria de Crime, segundo as Regiões de Desenvolvimento

Em 2018, assim como em 2017, o número de homicídios superou latrocínios e lesões corporais seguidas de morte - LCSM em todo o Estado. Ao representar 96,45% dos crimes contra a vida, o homicídio doloso vem respondendo pela quase totalidade dos delitos agrupados na categoria de CVLI, em Pernambuco, tendo retroagido de 5.140 para 4.022 casos (-21,75%), nos períodos em análise. A distribuição espacial das vítimas de CVLI por categoria de crime revela a mesma tendência à concentração de casos de homicídio doloso em todas as RDs (**Tabela 6**). Quanto às outras duas categorias de CVLI, o quantitativo de pessoas vitimadas por latrocínio diminuiu de 250 para 131 casos (-47,60%) e o total de vítimas de LCSM caiu de 37 para 17 casos (-54,05%).

Outra vez chama a atenção a RD Metropolitana, onde aconteceram 45,57% dos homicídios dolosos, 32,82% dos latrocínios e 17,65% dos casos de LCSM, em 2018. Na RD Agreste Central foi encontrado o 2º maior número de vítimas tanto de homicídio (557 casos) como de latrocínio (19 casos). O maior número de vítimas de LCSM ocorreu na RD Sertão do São Francisco (4 casos).

**TABELA 6**

**Número acumulado de vítimas de crime violento letal e intencional em Pernambuco, por categoria de crime, segundo regiões de desenvolvimento - 2017 / 2018**

Regiões de Desenvolvimento	2017				2018			
	Total CVLI	Categoria de Crime			Total CVLI	Categoria de Crime		
		Homicídio	Latrocínio	Lesão Corporal Seguida de Morte		Homicídio	Latrocínio	Lesão Corporal Seguida de Morte
Metropolitana	2.401	2.301	91	9	1.879	1.833	43	3
Mata Norte	371	359	10	2	293	281	12	0
Mata Sul	558	529	26	3	459	443	16	0
Agreste Central	845	768	65	12	578	557	19	2
Agreste Meridional	299	285	12	2	255	246	8	1
Agreste Setentrional	343	321	19	3	223	210	11	2
Sertão Central	63	61	1	1	40	37	2	1
Sertão de Itaparica	42	41	1	0	41	40	1	0
Sertão do Araripe	116	107	7	2	74	64	8	2
Sertão do São Francisco	204	193	10	1	191	183	4	4
Sertão do Moxotó	83	80	2	1	71	66	5	0
Sertão do Pajeú	102	95	6	1	66	62	2	2
<b>Pernambuco</b>	<b>5.427</b>	<b>5.140</b>	<b>250</b>	<b>37</b>	<b>4.170</b>	<b>4.022</b>	<b>131</b>	<b>17</b>

Fonte: SDS - Infopol.

Elaboração: Agência CONDEPE/FIDEM.

NOTA - Acorde o que determina a Lei Complementar Nº 388, de 27.04.2018, o município de Goiana passou a integrar a RD Metropolitana. Para assegurar a comparabilidade, os dados acumulados de CVLI em 2017 e 2018 foram calculados segundo a nova Legislação.

## 1.6 - Número Acumulado de Vítimas de Crime Violento Letal e Intencional, por Tipo de Arma, segundo as Regiões de Desenvolvimento

A **Tabela 7** expressa uma predominância dos crimes cometidos com arma de fogo em Pernambuco, os quais representaram 81,53% do total de CVLI, enquanto a arma branca foi empregada em 12,11% e o outro tipo de objeto em 6,35% dos crimes violentos praticados em 2018. Entre 2017 e 2018 houve uma diminuição de 25,04% no número de pessoas vitimadas por arma de fogo (caiu de 4.536 para 3.400 casos). Já os crimes que empregaram a arma branca recuaram 8,35% (caiu de 551 para 505), enquanto os praticados com outro tipo de objeto foram reduzidos em 22,06% (caiu de 340 para 265).

Do total de crimes praticados com arma de fogo no Estado, a maioria foi cometida na RD Metropolitana (46,97%), sendo este o tipo de arma utilizado em 85,00% dos casos de CVLI computados nesta RD, em 2018. Nos períodos analisados foi anotada a redução do uso da arma de fogo em onze RDs, especialmente na Metropolitana (-495 casos) e no Agreste Central (-225). O Sertão de Itaparica foi a única RD onde houve aumento no número de assassinatos por arma de fogo (+4 casos). Foi observado, ainda, o crescimento da utilização de arma branca nas RDs sertanejas, excetuando o Sertão de Itaparica.

### TABELA 7

Número acumulado de vítimas de crime violento letal e intencional em Pernambuco, por tipo de arma, segundo regiões de desenvolvimento - 2017 / 2018

Regiões de Desenvolvimento	2017				2018			
	Total CVLI	Tipo de Arma			Total CVLI	Tipo de Arma		
		Arma Branca	Arma de Fogo	Outro Tipo de Objeto		Arma Branca	Arma de Fogo	Outro Tipo de Objeto
Metropolitana	2.401	191	2.092	118	1.879	170	1.597	112
Mata Norte	371	45	307	19	293	40	245	8
Mata Sul	558	67	461	30	459	59	372	28
Agreste Central	845	75	706	64	578	67	481	30
Agreste Meridional	299	40	235	24	255	32	202	21
Agreste Setentrional	343	44	272	27	223	31	176	16
Sertão Central	63	8	53	2	40	9	27	4
Sertão de Itaparica	42	11	26	5	41	10	30	1
Sertão do Araripe	116	14	91	11	74	16	45	13
Sertão do São Francisco	204	30	155	19	191	37	138	16
Sertão do Moxotó	83	10	62	11	71	14	51	6
Sertão do Pajeú	102	16	76	10	66	20	36	10
<b>Pernambuco</b>	<b>5.427</b>	<b>551</b>	<b>4.536</b>	<b>340</b>	<b>4.170</b>	<b>505</b>	<b>3.400</b>	<b>265</b>

Fonte: SDS / Infopol.

Elaboração: Agência CONDEPE/FIDEM.

NOTA - Acorde o que determina a Lei Complementar Nº 388, de 27.04.2018, o município de Goiana passou a integrar a RD Metropolitana. Para assegurar a comparabilidade, os dados acumulados de CVLI em 2017 e 2018 foram calculados segundo a nova Legislação.

## 1.7 - Número Acumulado de Vítimas de Homicídio Decorrente de Intervenção Policial e Policiais Vítimas de CVLI, segundo as Regiões de Desenvolvimento

Na **Tabela 8** apresentada a seguir foi verificado que, no cotejamento dos dados acumulados de janeiro a dezembro de 2017 com igual período de 2018, o número de vítimas de confronto policial diminuiu cerca de 5,00% (caiu de 122 para 116 casos) e o de homicídios praticados contra policiais sofreu queda de 41,67% (caiu de 24 para 14 casos). Neste ponto é importante frisar que o somatório dos casos apurados nos dois tipos de evento, apesar de possuir pequena representatividade, vem incrementando sua participação no total de CVLI do Estado (de 2,69% em 2017, subiu para 3,12% em 2018).

Em 2018, tanto as mortes de civis em confronto com a polícia como os assassinatos de policiais aconteceram com maior frequência na RD Metropolitana (respectivamente, 35 e 7 casos). Vale salientar a redução verificada no espaço metropolitano em ambos os tipos de ocorrência, quando confrontados os dados acumulados em 2017 e 2018: foi abatido 22,22% no número de vítimas de enfrentamento e a quantidade de policiais vítimas de CVLI caiu 41,67%. A 2ª maior ocorrência de vítimas de homicídio decorrente de intervenção policial foi localizada na RD Agreste Central (24 casos). Destaque para a RD Mata Sul e, também, para os Sertões de Itaparica, São Francisco e Moxotó, onde não houve casos de homicídios praticados contra policiais durante o ano de 2018.

**TABELA 8**

**Número acumulado de vítimas de homicídio decorrente de intervenção policial e policiais vítimas de CVLI em Pernambuco, segundo regiões de desenvolvimento - 2017 / 2018**

Regiões de Desenvolvimento	Vítimas de Homicídio Decorrente de Intervenção Policial			Policiais Vítimas de CVLI		
	Janeiro a Dezembro 2017	Janeiro a Dezembro 2018	Diferença Absoluta	Janeiro a Dezembro 2017	Janeiro a Dezembro 2018	Diferença Absoluta
Metropolitana	45	35	-10	12	7	-5
Mata Norte	3	12	9	2	1	-1
Mata Sul	21	6	-15	3	0	-3
Agreste Central	23	24	1	2	1	-1
Agreste Meridional	4	5	1	0	1	1
Agreste Setentrional	9	12	3	3	1	-2
Sertão Central	5	7	2	0	1	1
Sertão de Itaparica	1	3	2	0	0	0
Sertão do Araripe	0	1	1	0	1	1
Sertão do São Francisco	6	3	-3	1	0	-1
Sertão do Moxotó	0	7	7	1	0	-1
Sertão do Pajeú	5	1	-4	0	1	1
<b>Pernambuco</b>	<b>122</b>	<b>116</b>	<b>-6</b>	<b>24</b>	<b>14</b>	<b>-10</b>

Fonte: SDS - Infopol. Elaboração: Agência CONDEPE/FIDEM.

NOTA - Acorde o que determina a Lei Complementar Nº 388, de 27.04.2018, o município de Goiana passou a integrar a RD Metropolitana.

Para assegurar a comparabilidade, os dados acumulados de CVLI em 2017 e 2018 foram calculados segundo a nova Legislação.

## 2. Criminalidade Violenta Letal e Intencional nos Municípios de Pernambuco

### 2.1 – Número Trimestral de Vítimas e Taxa de Criminalidade Violenta Letal e Intencional, segundo o Tamanho da População

Os dados trimestrais de pessoas vitimadas por CVLI em Pernambuco, exibidos na **Tabela 9**, evidenciam que os municípios com população acima de 100 mil habitantes concentraram o maior número de vítimas, conforme assinalado em Boletins anteriores. A categoria compreende doze municípios e detém, aproximadamente, 49,00% da população pernambucana. No quarto trimestre de 2018 respondeu por 473 casos de CVLI, o que significou 50,37% do total apurado no Estado. Dentre os municípios de maior porte populacional, o Recife continuou a ser o destaque, com 161 casos de CVLI, vindo Jaboatão dos Guararapes em 2º lugar (81) e Caruaru em 3º (38).

No confronto dos resultados do quarto trimestre de 2018 com o mesmo período de 2017, todas as classes de municípios registraram números inferiores: "até 20 mil habitantes" (-57 casos), "mais de 20 mil até 50 mil habitantes" (-55 casos), "mais de 50 mil até 100 mil habitantes" (-106 casos) e "mais de 100 mil habitantes" (-126 casos).

Apenas um dos doze municípios pernambucanos com "mais de 100 mil habitantes" não apresentou queda nos números de CVLI, repetindo o mesmo resultado trimestral de vítimas: São Lourenço da Mata (21 casos). Nesta categoria, Paulista (-28 casos), Recife (-26) e Cabo de Santo Agostinho (-23) foram os municípios que apresentaram os melhores resultados no combate à criminalidade violenta. O destaque coube a Garanhuns, que figurou com o menor número de vítimas nos períodos analisados (respectivamente, 11 e 9).



**TABELA 9**

**Número de vítimas de crime violento letal e intencional em Pernambuco, segundo tamanho de população - 1º ao 4º trimestre 2017 / 1º ao 4º trimestre 2018**

Tamanho de População e Município	Vítimas de CVLI							
	2017				2018			
	1º Trim	2º Trim	3º Trim	4º Trim	1º Trim	2º Trim	3º Trim	4º Trim
Até 20 mil hab.	165	127	140	145	123	98	88	88
Mais de 20 mil a 50 mil hab.	316	287	294	266	273	213	208	211
Mais de 50 mil a 100 mil hab.	278	277	248	273	226	224	200	167
<b>Mais de 100 mil hab.</b>	<b>766</b>	<b>660</b>	<b>586</b>	<b>599</b>	<b>615</b>	<b>512</b>	<b>451</b>	<b>473</b>
Cabo de Santo Agostinho	51	43	46	58	52	52	45	35
Camaragibe	28	22	23	19	13	18	16	14
Caruaru	70	83	64	45	46	45	40	38
Garanhuns	22	13	16	11	12	13	4	9
Igarassu	25	21	23	23	37	24	18	18
Jaboatão dos Guararapes	113	103	94	88	88	74	74	81
Olinda	51	42	32	38	60	30	33	36
Paulista	68	58	49	48	41	44	22	20
Petrolina	40	33	24	34	44	38	34	25
Recife	240	190	173	187	168	140	133	161
São Lourenço da Mata	19	18	19	21	28	17	17	21
Vitória de Santo Antão	39	34	23	27	26	17	15	15
<b>Pernambuco</b>	<b>1.525</b>	<b>1.351</b>	<b>1.268</b>	<b>1.283</b>	<b>1.237</b>	<b>1.047</b>	<b>947</b>	<b>939</b>

Fonte: SDS / Infopol.

Elaboração: Agência CONDEPE/FIDEM.

No quarto trimestre de 2018, o índice de criminalidade violenta retroagiu nos quatro agrupamentos de municípios, sendo que as maiores retrações na taxa de CVLI ocorreram naqueles formados pelos municípios "até 20 mil habitantes" (-39,80%) e com "mais de 50 até 100 mil habitantes" (-39,61%), quando confrontados com os resultados do quarto trimestre de 2017. O agrupamento formado pelos municípios "até 20 mil habitantes" manteve indicadores proporcionalmente inferiores aos do parâmetro estadual em todos os trimestres analisados. Em contraponto, o grupo com "mais de 50 mil até 100 mil habitantes" vem exibindo as mais altas taxas trimestrais de CVLI.

Na categoria com "mais de 100 mil habitantes", São Lourenço da Mata assumiu a liderança no *ranking* das taxas de CVLI no quarto trimestre de 2018 (18,32 por 100 mil habitantes), enquanto o Cabo de Santo Agostinho ocupou o 2º lugar (16,15), ficando Igarassu em 3º (14,78). Por sua vez, Paulista exibiu a menor taxa trimestral de CVLI (5,94 por 100 mil habitantes).

No comparativo do quarto trimestre de 2018 com igual período em 2017, foi observado ainda que houve queda no índice de criminalidade violenta nos doze municípios de maior população, com destaque para os seguintes: Paulista (-58,90%), Vitória de Santo Antão (-45,02%) e Cabo de Santo Agostinho (-40,80%). Cabe nomear, também, onde foram verificados os menores recuos no índice de CVLI: São Lourenço da Mata (-1,29%), Olinda (-5,46%) e Jaboatão dos Guararapes (-8,90%).

**TABELA 10**

**Taxa trimestral de criminalidade violenta letal e intencional em Pernambuco, segundo tamanho de população - 1º ao 4º trimestre 2017 / 1º ao 4º trimestre 2018**

Tamanho de População e Município	Taxa de Criminalidade Violenta Letal e Intencional (CVLI) <sup>(1)</sup>							
	2017				2018			
	1º Trim	2º Trim	3º Trim	4º Trim	1º Trim	2º Trim	3º Trim	4º Trim
Até 20 mil hab.	14,74	11,32	12,46	12,87	10,90	8,67	7,77	7,75
Mais de 20 mil a 50 mil hab.	15,26	13,83	14,13	12,75	13,05	10,15	9,89	10,00
Mais de 50 mil a 100 mil hab.	16,71	16,60	14,81	16,25	13,41	13,25	11,79	9,82
<b>Mais de 100 mil hab.</b>	<b>16,63</b>	<b>14,29</b>	<b>12,65</b>	<b>12,89</b>	<b>13,19</b>	<b>10,95</b>	<b>9,62</b>	<b>10,05</b>
Cabo de Santo Agostinho	24,34	20,42	21,74	27,28	24,35	24,23	20,87	16,15
Camaragibe	17,97	14,08	14,68	12,09	8,25	11,39	10,09	8,81
Caruaru	19,31	22,77	17,46	12,21	12,42	12,08	10,68	10,09
Garanhuns	15,99	9,43	11,58	7,94	8,64	9,34	2,87	6,44
Igarassu	21,32	17,81	19,40	19,30	30,88	19,92	14,86	14,78
Jaboatão dos Guararapes	16,39	14,90	13,57	12,67	12,63	10,60	10,57	11,54
Olinda	13,40	11,03	8,40	9,97	15,73	7,86	8,64	9,42
Paulista	20,70	17,59	14,81	14,46	12,31	13,17	6,56	5,94
Petrolina	11,21	9,18	6,63	9,32	11,98	10,27	9,12	6,65
Recife	14,85	11,74	10,66	11,51	10,32	8,58	8,14	9,83
São Lourenço da Mata	16,96	16,01	16,85	18,56	24,67	14,93	14,88	18,32
Vitória de Santo Antão	27,92	24,27	16,38	19,18	18,42	12,01	10,57	10,54
<b>Pernambuco</b>	<b>16,12</b>	<b>14,24</b>	<b>13,33</b>	<b>13,45</b>	<b>12,93</b>	<b>10,91</b>	<b>9,84</b>	<b>9,73</b>

Fonte: SDS / Infopol.

Elaboração: Agência CONDEPE/FIDEM.

(1) Em 100 mil habitantes.

## 2.2 – Comparativo do Número Acumulado de Vítimas e da Taxa de Criminalidade Violenta Letal e Intencional, segundo o Tamanho da População.

Os dados acumulados no período de janeiro a dezembro, em 2017 e 2018, revelaram que tanto o número de pessoas vitimadas como a taxa de criminalidade violenta letal e intencional retrocederam em todas as quatro categorias de tamanho de municípios (Tabela 11).

O fenômeno foi relativamente mais intenso na categoria constituída pelos municípios "até 20 mil habitantes", o qual experimentou uma diminuição de 31,20% nos casos de CVLI e de 31,75% no respectivo indicador. Ela inclui o Distrito de Fernando de Noronha e mais 6 municípios que não tiveram registro de homicídio nos doze meses de 2018, ou seja, "homicídio zero": Brejinho, Calumbi, Quixaba, Salgadinho, Santa Cruz e Serrita.

Em termos percentuais, a categoria com "mais de 100 mil habitantes" foi a de menor retração tanto no número de pessoas vitimadas (-21,45%), como na taxa de CVLI (-22,40%), demonstrando, mesmo assim, uma expressiva queda. O referido grupo respondeu por quase metade das ocorrências de CVLI no Estado (49,18%), tendo experimentado um decréscimo de 560 vítimas no comparativo dos dois períodos (caiu de 2.611 para 2.051 casos). Neste contexto, vale destacar onde a criminalidade violenta foi mais reduzida, em termos absolutos: Recife (-188 vítimas), Paulista (-96), Caruaru (-93) e Jaboatão dos Guararapes (-81).

Em 2018, a taxa de CVLI recuou em nove dos doze municípios de maior porte populacional. Em sete deles o percentual de redução permaneceu acima da meta do PPV: Paulista (-43,82%), Vitória de Santo Antão (-41,26%), Garanhuns (-39,27%), Caruaru (-36,88%), Camaragibe (-34,46%), Recife (-24,38%) e Jaboatão dos Guararapes (-21,17%). Por outro lado, houve um discreto crescimento no indicador da criminalidade violenta em Igarassu (+3,19%), Petrolina (+4,47%) e São Lourenço da Mata (+6,39%).

Ademais, merecem destaque Garanhuns (27,26 por 100 mil habitantes) e Recife (36,85 por 100 mil habitantes), municípios que exibiram as menores taxas acumuladas de CVLI. Já o Cabo de Santo Agostinho permaneceu no topo do *ranking* das taxas acumuladas de CVLI, com 85,46 pessoas vitimadas por 100 mil habitantes. Igarassu (80,24) assumiu o 2º lugar, em substituição a Vitória de Santo Antão (51,49), que caiu para a 4ª posição, enquanto São Lourenço da Mata (72,73) foi o 3º colocado.

**TABELA 11**

**Número de vítimas e taxa de criminalidade violenta letal e intencional em Pernambuco, segundo tamanho de população - janeiro a dezembro 2017 / janeiro a dezembro 2018**

Tamanho de População e Município	Vítimas de CVLI				Taxa de CVLI <sup>(1)</sup>			
	Janeiro a Dezembro 2017	Janeiro a Dezembro 2018	Diferença		Janeiro a Dezembro 2017	Janeiro a Dezembro 2018	Diferença	
			Absoluta	%			Absoluta	%
Até 20 mil hab.	577	397	-180	-31,20	51,37	35,06	-16,31	-31,75
Mais de 20 mil a 50 mil hab.	1.163	905	-258	-22,18	55,93	43,06	-12,87	-23,01
Mais de 50 mil a 100 mil hab.	1.076	817	-259	-24,07	64,34	48,23	-16,11	-25,04
<b>Mais de 100 mil hab.</b>	<b>2.611</b>	<b>2.051</b>	<b>-560</b>	<b>-21,45</b>	<b>56,41</b>	<b>43,77</b>	<b>-12,64</b>	<b>-22,41</b>
Cabo de Santo Agostinho	198	184	-14	-7,07	93,74	85,46	-8,28	-8,83
Camaragibe	92	61	-31	-33,70	58,76	38,51	-20,25	-34,46
Caruaru	262	169	-93	-35,50	71,62	45,21	-26,41	-36,88
Garanhuns	62	38	-24	-38,71	44,89	27,26	-17,63	-39,27
Igarassu	92	97	5	5,43	77,76	80,24	2,48	3,19
Jaboatão dos Guararapes	398	317	-81	-20,35	57,49	45,32	-12,17	-21,17
Olinda	163	159	-4	-2,45	42,79	41,65	-1,14	-2,66
Paulista	223	127	-96	-43,05	67,50	37,92	-29,58	-43,82
Petrolina	131	141	10	7,63	36,28	37,90	1,62	4,47
Recife	790	602	-188	-23,80	48,73	36,85	-11,88	-24,38
São Lourenço da Mata	77	83	6	7,79	68,36	72,73	4,37	6,39
Vitória de Santo Antão	123	73	-50	-40,65	87,66	51,49	-36,17	-41,26
<b>Pernambuco</b>	<b>5.427</b>	<b>4.170</b>	<b>-1.257</b>	<b>-23,16</b>	<b>57,10</b>	<b>43,37</b>	<b>-13,73</b>	<b>-24,05</b>

Fonte: SDS / Infopol.

Elaboração: Agência CONDEPE/FIDEM.

(1) Em 100 mil habitantes.

### 2.3 - Distribuição Percentual do Número Acumulado de Vítimas de Crime Violento Letal e Intencional, por Faixa Etária, segundo o Tamanho da População

A observação da percentagem de vítimas de CVLI, distribuída por faixas etárias (**Tabela 12**), mostra que na categoria de municípios com “mais de 100 mil habitantes” o número de pessoas vitimadas está ainda mais concentrado na faixa etária de 18 a 30 anos do que o resultado apresentado para o Estado como um todo (55,78% contra 51,25%, em 2018). Os percentuais encontrados nessa faixa etária para os outros grupamentos de tamanho de municípios ficaram sempre abaixo da participação no contexto estadual, tanto em 2017 como em 2018.

Em 2018, o assassinato de adulto jovem predominou em dez dos doze municípios com maior população no Estado, com Caruaru e Garanhuns constituindo as exceções. A participação mais elevada foi a de São Lourenço da Mata (61,45%), seguida de perto por Olinda (61,01%), Igarassu (59,79%) e Paulista (59,06%).

**TABELA 12**

**Distribuição percentual do número acumulado de vítimas de crime violento letal e intencional em Pernambuco, por faixa etária, segundo tamanho de população - 2017 / 2018**

Tamanho de População e Município	2017							2018						
	Total CVLI	Faixa Etária (%)						Total CVLI	Faixa Etária (%)					
		Até 12 Anos	13 a 17 anos	18 a 30 anos	31 a 65 anos	Acima de 65 anos	Idade Ignorada		Até 12 Anos	13 a 17 anos	18 a 30 anos	31 a 65 anos	Acima de 65 anos	Idade Ignorada
Até 20 mil hab.	<b>577</b>	0,35	8,67	44,19	42,98	2,77	1,04	<b>397</b>	0,76	8,82	37,28	49,62	2,02	1,51
Mais de 20 mil a 50 mil hab.	<b>1.163</b>	0,43	8,60	48,50	39,12	1,46	1,89	<b>905</b>	0,33	7,40	48,18	40,77	1,77	1,55
Mais de 50 mil a 100 mil hab.	<b>1.076</b>	0,19	9,11	51,58	36,99	1,12	1,02	<b>817</b>	0,49	10,04	50,06	36,35	2,08	0,98
<b>Mais de 100 mil hab.</b>	<b>2.611</b>	<b>0,38</b>	<b>9,42</b>	<b>57,72</b>	<b>30,29</b>	<b>0,96</b>	<b>1,23</b>	<b>2.051</b>	<b>0,20</b>	<b>6,39</b>	<b>55,78</b>	<b>34,81</b>	<b>1,37</b>	<b>1,46</b>
Cabo de Santo Agostinho	<b>198</b>	1,01	10,10	57,58	29,80	1,01	0,51	<b>184</b>	0	9,24	57,61	31,52	1,09	0,54
Camaragibe	<b>92</b>	0	13,04	55,43	29,35	2,17	0	<b>61</b>	0	11,48	57,38	31,15	0	0
Caruaru	<b>262</b>	0	9,16	56,87	30,53	0,76	2,67	<b>169</b>	0	9,47	42,01	43,20	2,96	2,37
Garanhuns	<b>62</b>	0	8,06	48,39	43,55	0	0	<b>38</b>	0	5,26	42,11	47,37	5,26	0
Igarassu	<b>92</b>	0	5,43	66,30	27,17	1,09	0	<b>97</b>	0	5,15	59,79	31,96	2,06	1,03
Jaboatão dos Guararapes	<b>398</b>	0	9,80	59,55	27,64	1,76	1,26	<b>317</b>	0	6,31	56,78	34,38	0,63	1,89
Olinda	<b>163</b>	0	9,82	61,35	28,83	0	0	<b>159</b>	0	6,29	61,01	28,30	2,52	1,89
Paulista	<b>223</b>	0	13,00	61,43	23,77	0,45	1,35	<b>127</b>	0	8,66	59,06	29,13	2,36	0,79
Petrolina	<b>131</b>	0,76	3,05	51,91	41,22	0,76	2,29	<b>141</b>	0,71	2,84	53,90	36,88	2,84	2,84
Recife	<b>790</b>	0,63	8,99	57,72	30,38	0,76	1,52	<b>602</b>	0,50	4,49	56,48	36,54	0,50	1,50
São Lourenço da Mata	<b>77</b>	2,60	10,39	49,35	36,36	1,30	0	<b>83</b>	0	6,02	61,45	31,33	0	1,20
Vitória de Santo Antão	<b>123</b>	0	10,57	53,66	33,33	1,63	0,81	<b>73</b>	0	9,59	53,42	35,62	1,37	0
<b>Pernambuco</b>	<b>5.427</b>	<b>0,35</b>	<b>9,10</b>	<b>53,09</b>	<b>34,86</b>	<b>1,29</b>	<b>1,31</b>	<b>4.170</b>	<b>0,34</b>	<b>7,55</b>	<b>51,25</b>	<b>37,82</b>	<b>1,65</b>	<b>1,39</b>

Fonte: SDS - Infopol.

Elaboração: Agência CONDEPE/FIDEM.

## 2.4 - Número Acumulado de Vítimas de Crime Violento Letal e Intencional, por Sexo, segundo o Tamanho da População

A **Tabela 13** detalha o sexo das pessoas vitimadas por CVLI de acordo com quatro grupamentos de municípios. Os dados acumulados no período de janeiro a dezembro de 2018, em relação ao mesmo período de 2017, revelaram números mais baixos de vítimas de CVLI de ambos os sexos nas quatro categorias de municípios. Foi identificada a redução mais intensa justamente no grupo formado pelos municípios de maior porte populacional, o qual representou 49,06% dos casos de CVLI masculino e 51,25% das mulheres vitimadas por CVLI nos doze meses de 2018 .

A maior ocorrência de CVLI praticado contra pessoas, tanto do sexo masculino como do sexo feminino, foi verificada no Recife, aparecendo em seguida o Jaboatão dos Guararapes. Caruaru, que ocupava a 3ª colocação em 2017, no tocante às vítimas masculinas, foi substituído em 2018 pelo Cabo de Santo Agostinho e, com relação às vítimas do sexo feminino, foi trocado por Olinda, onde o número de mulheres assassinadas voltou a crescer (passou de 8 para 13 casos). Desse modo, quase um terço dos CVLIs femininos, computados de janeiro a dezembro de 2018 no Estado, foi cometido em três municípios: Recife (37 casos), Jaboatão dos Guararapes (27) e Olinda (13).

### TABELA 13

Número acumulado de vítimas de crime violento letal e intencional em Pernambuco, por sexo, segundo tamanho de população - 2017 / 2018

Tamanho de População e Município	Vítimas de CVLI					
	2017			2018		
	Total <sup>(1)</sup>	Homem	Mulher	Total <sup>(1)</sup>	Homem	Mulher
Até 20 mil hab.	577	549	28	397	370	26
Mais de 20 mil a 50 mil hab.	1.163	1.095	64	905	863	41
Mais de 50 mil a 100 mil hab.	1076	1.011	64	817	765	50
<b>Mais de 100 mil hab.</b>	<b>2.611</b>	<b>2.449</b>	<b>158</b>	<b>2.051</b>	<b>1.924</b>	<b>123</b>
Cabo de Santo Agostinho	198	185	12	184	176	8
Camaragibe	92	90	2	61	60	1
Caruaru	262	248	14	169	160	9
Garanhuns	62	58	4	38	36	1
Igarassu	92	85	7	97	94	3
Jaboatão dos Guararapes	398	374	24	317	290	27
Olinda	163	155	8	159	146	13
Paulista	223	214	9	127	116	10
Petrolina	131	122	9	141	135	6
Recife	790	726	62	602	563	37
São Lourenço da Mata	77	73	3	83	79	4
Vitória de Santo Antão	123	119	4	73	69	4
<b>Pernambuco</b>	<b>5.427</b>	<b>5.104</b>	<b>314</b>	<b>4.170</b>	<b>3.922</b>	<b>240</b>

Fonte: SDS / Infopol. Elaboração: Agência CONDEPE/FIDEM. (1) Inclusive o CVLI praticado contra pessoa de sexo desconhecido.

## 2.5 - Número Acumulado de Vítimas de Crime Violento Letal e Intencional, por Categoria de Crime, segundo o Tamanho da População

A observação das categorias de crime por tamanho de população dos municípios revelou não somente a prevalência do homicídio doloso, como também a sua diminuição nas quatro categorias, nos períodos analisados (**Tabela 14**): "até 20 mil habitantes" (-160 casos), "mais de 20 mil até 50 mil habitantes" (-225), "mais de 50 mil até 100 mil habitantes" (-237) e "mais de 100 mil habitantes" (-496). Nessa última categoria foram classificadas 1.991 vítimas de homicídio em 2018, o que representou 97,07% dos casos de CVLI ocorridos nos municípios com "mais de 100 mil habitantes".

Os latrocínios decresceram também nos quatro grupamentos de municípios: "até 20 mil habitantes" (-18 casos), "mais de 20 mil até 50 mil habitantes" (-25), "mais de 50 mil até 100 mil habitantes" (-19) e "mais de 100 mil habitantes" (-57). Esses resultados impactaram no total de latrocínios apurado no Estado, o qual recuou de 250 para 131(-47,60%).

Nas Lesões Corporais Seguidas de Morte - LCSM houve redução considerável no número de pessoas vitimadas nos quatro grupos de municípios de 2017 para 2018: "até 20 mil habitantes" (-2 casos), "mais de 20 mil até 50 mil habitantes" (-8), "mais de 50 mil até 100 mil habitantes" (-3) e "mais de 100 mil habitantes" (-7).

Em 2018, 49,50% dos homicídios, 40,46% dos latrocínios e 41,18% dos casos de LCSM computados em Pernambuco foram executados em municípios com "mais de 100 mil habitantes". Mais uma vez, os municípios que apresentaram os maiores quantitativos de casos de CVLI foram os mesmos onde aconteceu a maioria dos homicídios dolosos: Recife (595 homicídios), Jaboatão dos Guararapes (303) e Cabo Santo Agostinho (178).

**TABELA 14**

**Número acumulado de vítimas de crime violento letal e intencional em Pernambuco, por categoria de crime, segundo tamanho de população - 2017 / 2018**

Tamanho de População e Município	2017				2018			
	Total CVLI	Categoria de Crime			Total CVLI	Categoria de Crime		
		Homicídio	Latrocínio	Lesão Corporal Seguida de Morte		Homicídio	Latrocínio	Lesão Corporal Seguida de Morte
Até 20 mil hab.	577	542	30	5	397	382	12	3
Mais de 20 mil a 50 mil hab.	1.163	1.094	59	10	905	869	34	2
Mais de 50 mil a 100 mil hab.	1.076	1.017	51	8	817	780	32	5
<b>Mais de 100 mil hab.</b>	<b>2.611</b>	<b>2.487</b>	<b>110</b>	<b>14</b>	<b>2.051</b>	<b>1.991</b>	<b>53</b>	<b>7</b>
Cabo de Santo Agostinho	198	186	12	0	184	178	6	0
Camargibe	92	81	10	1	61	60	1	0
Caruaru	262	232	24	6	169	162	6	1
Garanhuns	62	61	1	0	38	36	1	1
Igarassu	92	89	3	0	97	94	3	0
Jaboatão dos Guararapes	398	381	17	0	317	303	12	2
Olinda	163	158	3	2	159	158	1	0
Paulista	223	212	10	1	127	122	4	1
Petrolina	131	124	6	1	141	135	4	2
Recife	790	772	16	2	602	595	7	0
São Lourenço da Mata	77	75	1	1	83	82	1	0
Vitória de Santo Antão	123	116	7	0	73	66	7	0
<b>Pernambuco</b>	<b>5.427</b>	<b>5.140</b>	<b>250</b>	<b>37</b>	<b>4.170</b>	<b>4.022</b>	<b>131</b>	<b>17</b>

Fonte: SDS / Infopol.

Elaboração: Agência CONDEPE/FIDEM.

## 2.6 - Número Acumulado de Vítimas de Crime Violento Letal e Intencional, por Tipo de Arma, segundo o Tamanho da População

De 2017 para 2018, o número de crimes com arma de fogo diminuiu nos quatro grupamentos de municípios, como demonstra a **Tabela 15**: "mais de 100 mil habitantes" (-527 casos), "mais de 50 mil até 100 mil habitantes" (-245), "mais de 20 mil até 50 mil habitantes" (-190) e "até 20 mil habitantes" (-174). Em 2018, a arma de fogo foi empregada em 83,57% dos casos de CVLI ocorridos nos municípios com "mais de 100 mil habitantes". Somente nessa categoria foram contabilizados 1.714 crimes praticados por arma de fogo, que equivalem a metade dos casos de CVLI que utilizaram esse tipo de arma no Estado (3.400).

Recife, Jaboatão dos Guararapes e Cabo de Santo Agostinho foram os municípios pernambucanos que fizeram mais vítimas de CVLI mediante o uso de arma de fogo. É importante assinalar que no Recife (-166 casos), Jaboatão dos Guararapes (-98), Paulista (-97) e Caruaru (-80) foram registradas as maiores reduções no número de pessoas vitimadas por arma de fogo.



Ademais, no Recife, Caruaru, Vitória de Santo Antão e Garanhuns foi constatada a queda simultânea dos homicídios cometidos seja por arma branca, seja por arma de fogo ou por outro tipo de objeto.

**TABELA 15**

**Número acumulado de vítimas de crime violento letal e intencional em Pernambuco, por tipo de arma, segundo tamanho de população - 2017 / 2018**

Tamanho de População e Município	2017				2018			
	Total CVLI	Tipo de Arma			Total CVLI	Tipo de Arma		
		Arma Branca	Arma de Fogo	Outro Tipo de Objeto		Arma Branca	Arma de Fogo	Outro Tipo de Objeto
Até 20 mil hab.	577	76	463	38	397	69	289	39
Mais de 20 mil a 50 mil hab.	1.163	151	924	88	905	125	734	46
Mais de 50 mil a 100 mil hab.	1.076	100	908	68	817	98	663	56
<b>Mais de 100 mil hab.</b>	<b>2.611</b>	<b>224</b>	<b>2.241</b>	<b>146</b>	<b>2.051</b>	<b>213</b>	<b>1.714</b>	<b>124</b>
Cabo de Santo Agostinho	198	22	167	9	184	9	170	5
Camaragibe	92	6	84	2	61	3	52	6
Caruaru	262	27	220	15	169	18	140	11
Garanhuns	62	9	48	5	38	7	27	4
Igarassu	92	3	84	5	97	3	87	7
Jaboatão dos Guararapes	398	24	354	20	317	42	256	19
Olinda	163	10	145	8	159	15	139	5
Paulista	223	12	201	10	127	14	104	9
Petrolina	131	19	99	13	141	30	100	11
Recife	790	70	671	49	602	54	505	43
São Lourenço da Mata	77	7	66	4	83	5	75	3
Vitória de Santo Antão	123	15	102	6	73	13	59	1
<b>Pernambuco</b>	<b>5.427</b>	<b>551</b>	<b>4.536</b>	<b>340</b>	<b>4.170</b>	<b>505</b>	<b>3.400</b>	<b>265</b>

Fonte: SDS / Infopol.

Elaboração: Agência CONDEPE/FIDEM.

## 2.7 - Número Acumulado de Vítimas de Homicídio Decorrente de Intervenção Policial e Policiais Vítimas de CVLI, segundo o Tamanho de População

Os dados da **Tabela 16** revelam que os municípios com “mais de 100 mil habitantes” registraram o maior número de pessoas vitimadas em confronto policial nos períodos analisados (respectivamente, 46 e 43 casos). De janeiro a dezembro de 2018, foram computados 13 casos no Recife, em Caruaru registraram 11 casos e, no Cabo de Santo Agostinho, mais sete pessoas foram vitimadas por policiais.

Em 2018, foi encontrada a segunda maior frequência de homicídios decorrentes de intervenção policial no grupamento com "mais de 50 mil até 100 mil habitantes" (passou de 24 para 34 casos), seguido de perto por aquele com "mais de 20 mil até 50 mil habitantes", que quase repetiu o número de vítimas de um ano para o outro (passou de 32 para 33 casos). Por

outro lado, foi constatada a redução de 70,00% no número de casos na categoria "até 20 mil habitantes" nos períodos analisados ( caiu de 20 para 6 casos).

Em relação aos policiais assassinados, a maior frequência também foi apurada no grupo com "mais de 100 mil habitantes", muito embora tenha sofrido uma redução de 15 para 6 casos (-60,00%). No quarto trimestre de 2018 foi anotado somente um homicídio de policial militar, cuja ocorrência foi registrada no Recife. Os outros casos já haviam sido contabilizados até o terceiro trimestre de 2018: um caso de policial militar vitimizado num município "até 20 mil habitantes" (Tuparetama); mais três PMs mortos em municípios com "mais de 20 mil até 50 mil habitantes" (Itapissuma, Lagoa de Itaenga e Parnamirim); e outros quatro PMs assassinados em municípios com "mais de 50 mil até 100 mil habitantes" (Abreu e Lima, Araripina, Goiana e Santa Cruz do Capibaribe).

Ademais, as informações disponíveis colocam Jaboatão dos Guararapes em evidência, município onde o número de vítimas de homicídio decorrente de intervenção policial foi reduzido em 70,00% (caiu de 10 para 3 casos) e que conseguiu diminuir em 83,33% os casos de policiais vítimas de CVLI (caiu de 6 para 1 caso).

**TABELA 16**

**Número acumulado de vítimas de homicídio decorrente de intervenção policial e policiais vítimas de CVLI em Pernambuco, segundo tamanho de população - 2017 / 2018**

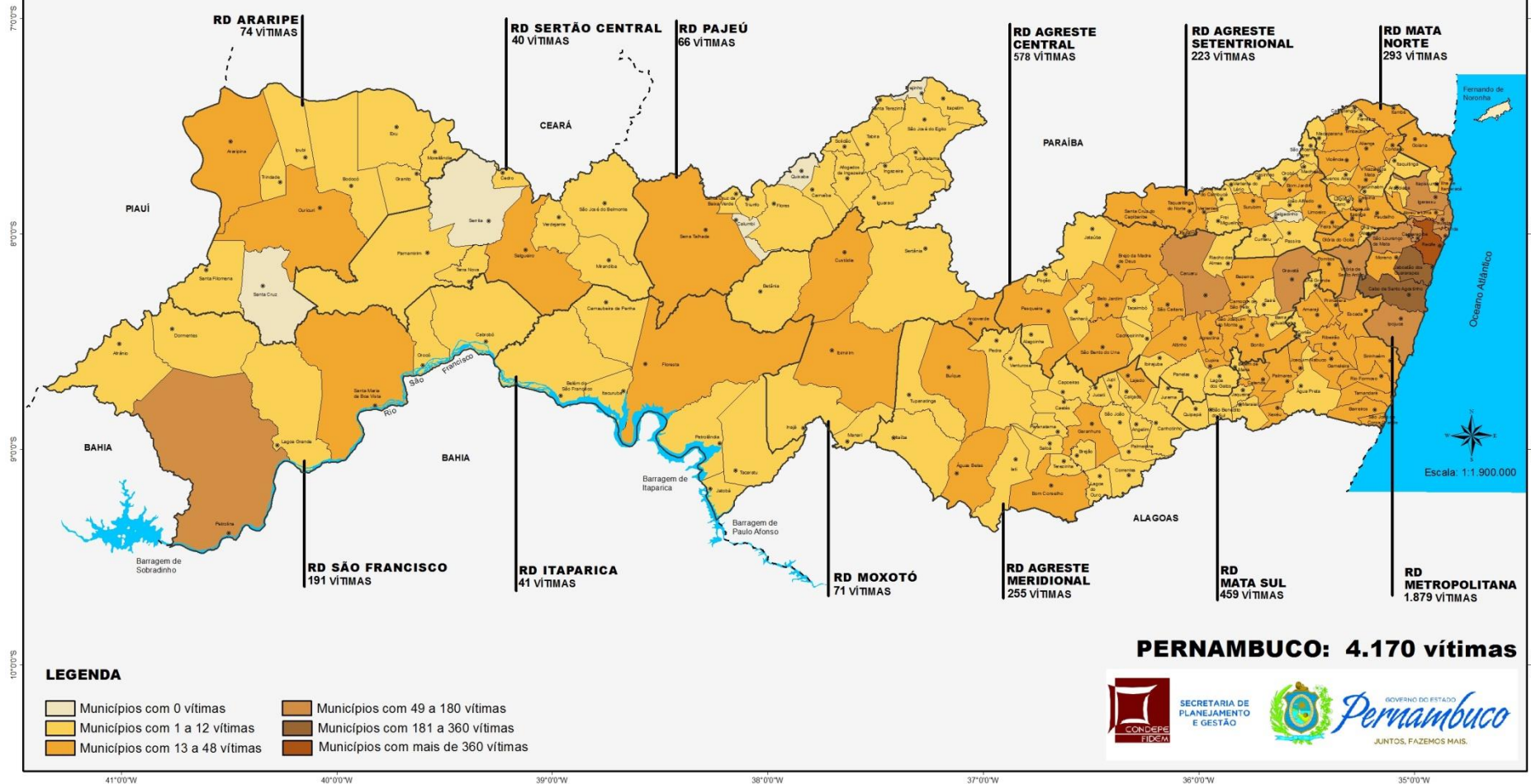
Tamanho de População e Município	Vítimas de Homicídio Decorrente de Intervenção Policial			Policiais Vítimas de CVLI		
	Janeiro a Dezembro 2017	Janeiro a Dezembro 2018	Diferença Absoluta	Janeiro a Dezembro 2017	Janeiro a Dezembro 2018	Diferença Absoluta
Até 20 mil hab.	20	6	-14	2	1	-1
Mais de 20 mil a 50 mil hab.	32	33	1	3	3	0
Mais de 50 mil a 100 mil hab.	24	34	10	4	4	0
<b>Mais de 100 mil hab.</b>	<b>46</b>	<b>43</b>	<b>-3</b>	<b>15</b>	<b>6</b>	<b>-9</b>
Cabo de Santo Agostinho	5	7	2	0	0	0
Camaraçipe	0	0	0	0	0	0
Caruaru	9	11	2	2	1	-1
Garanhuns	1	3	2	0	1	1
Igarassu	1	0	-1	0	1	1
Jaboatão dos Guararapes	10	3	-7	6	1	-5
Olinda	1	0	-1	1	0	-1
Paulista	2	1	-1	1	0	-1
Petrolina	0	3	3	1	0	-1
Recife	14	13	-1	3	2	-1
São Lourenço da Mata	0	2	2	1	0	-1
Vitória de Santo Antão	3	0	-3	0	0	0
<b>Pernambuco</b>	<b>122</b>	<b>116</b>	<b>-6</b>	<b>24</b>	<b>14</b>	<b>-10</b>

Fonte: SDS - Infopol. Elaboração: Agência CONDEPE/FIDEM.

2.9 - Mapas da Criminalidade Violenta Letal e Intencional em Pernambuco, segundo Categorias de Municípios

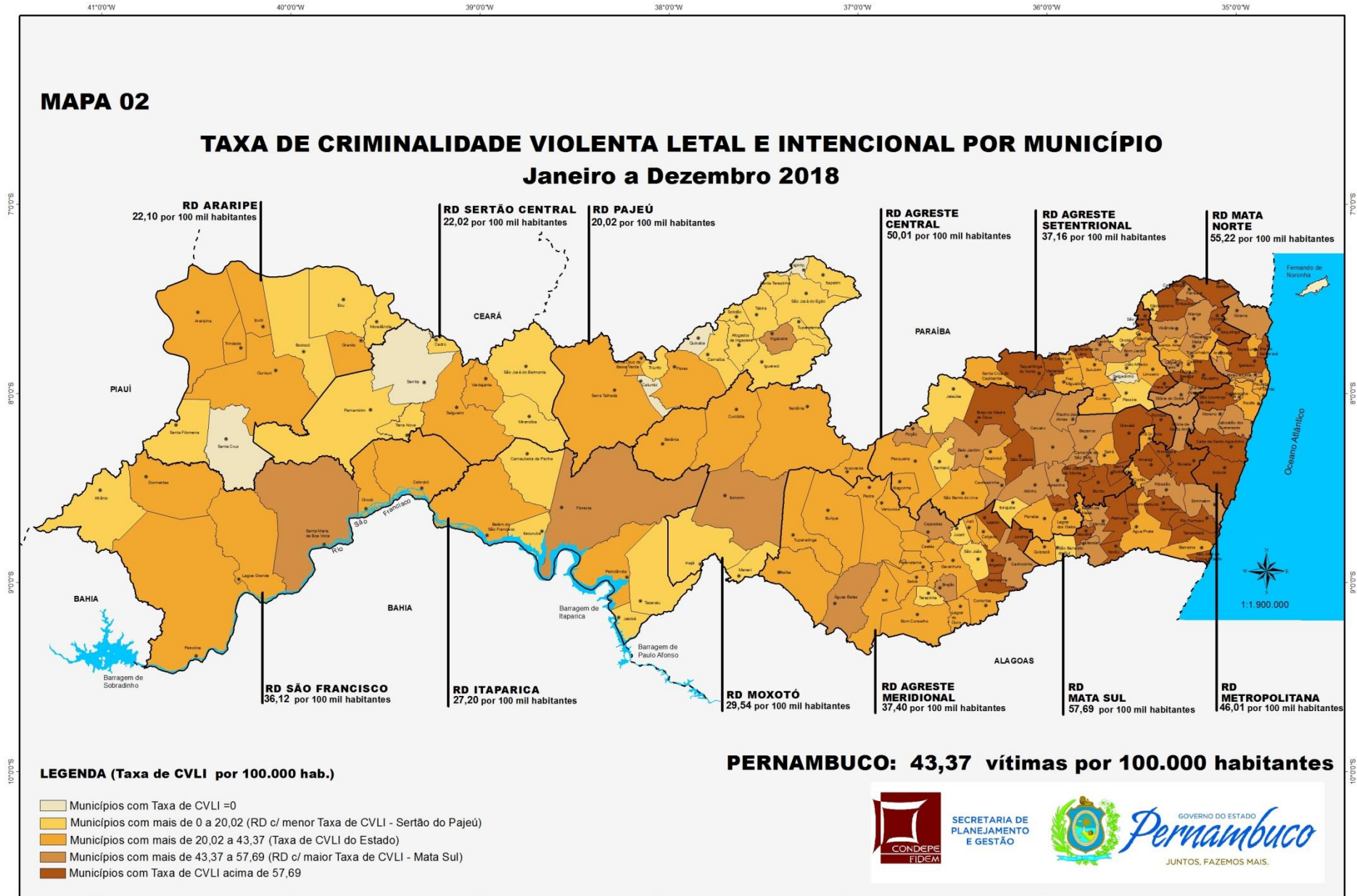
**MAPA 01**

**NÚMERO DE VÍTIMAS DE CRIME VIOLENTO LETAL E INTENCIONAL POR MUNICÍPIO**  
**Janeiro a Dezembro 2018**



**MAPA 02**

**TAXA DE CRIMINALIDADE VIOLENTA LETAL E INTENCIONAL POR MUNICÍPIO**  
**Janeiro a Dezembro 2018**



Fonte: SDS - Infopol  
 Elaboração: Agência Estadual de Planejamento e Pesquisas de Pernambuco - CONDEPE/FIDEM  
 MAPA: Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações - GSDI/GCAR/UNGEIO

### 3. Notas Metodológicas

#### 3.1 – Definição e Tipologias de Crimes Violentos

Sob o termo criminalidade violenta agrupam-se, de modo genérico, aquelas modalidades de infração do código penal que se materializam mediante o uso intencional da força ou coerção, contra a integridade física, sexual ou patrimonial de outrem.

Desta definição, deduz-se que é possível, a priori, agrupar os crimes violentos em função das motivações que os geraram: crimes violentos contra o patrimônio, crimes violentos contra a integridade física e crimes de ofensa à integridade sexual. Ora, numa análise como a que aqui se pretende, resulta legítimo priorizar os Crimes contra a Vida. Quer dizer, aquele grupo de crimes violentos que têm em comum o fato de produzir a morte da(s) sua(s) vítima(s), seja ela intencionalmente procurada pelo agente agressor ou consequência indireta de ação criminal dolosa.

Assim, considerou-se oportuno usar o último critério adotado pela Secretaria Nacional de Segurança Pública do Ministério da Justiça (SENASP/MJ) em 2006, que agrupa o homicídio doloso, o roubo seguido de morte (latrocínio) e a lesão corporal seguida de morte como as principais formas de Crimes Violentos Letais e Intencionais – CVLI<sup>1</sup>.

Note-se que são diversas as possibilidades de classificação dos crimes violentos e as suas categorias de agregação não necessariamente são estanques, permitindo que alguns crimes possam, de forma simultânea, ser classificados de maneiras diferentes. Exemplo disso é o roubo seguido de morte (latrocínio), que pode ser considerado tanto um crime contra a vida, bem como contra o patrimônio. Mas, como a pretensão futura é a de criar um indicador agregado, optou-se por agrupar o latrocínio só como CVLI, em virtude da gravidade da morte que propicia.

---

<sup>1</sup> BRASIL, MINISTÉRIO DA JUSTIÇA, 2006. *Análise das ocorrências registradas pelas Polícias Cíveis (Janeiro de 2004 a Dezembro de 2005)*. Brasília: Secretaria Nacional de Segurança Pública. Disponível em <http://www.mj.gov.br/senasp/estatisticas/> Acesso em 12/08/07.

Ressalte-se que Pernambuco vem contabilizando, desde o início do Pacto Pela Vida – PPV, os casos de confronto policial como homicídios dolosos, engrossando, portanto, o total das estatísticas de CVLI, sendo computados, inclusive, para efeito da meta estabelecida pelo PPV de redução em 12% na taxa de CVLI. Desse modo, um desses casos pesa por igual na meta pela diminuição da violência como qualquer outro de homicídio simples, qualificado, latrocínio ou lesão corporal seguida de morte.

Esta sistemática foi reconhecida em pesquisa sobre o uso da força policial realizada pelo Instituto Sou da Paz<sup>[1]</sup>, em 2012, com financiamento da SENASP:

*Por outro lado, a Política de Segurança Estadual [de Pernambuco], ao inserir na contagem de crimes violentos letais intencionais o número de pessoas mortas pela polícia e ao estabelecer metas claras com premiações, inclusive, pela redução dos mesmos, consegue envolver a corporação num compromisso de reduzir todas as mortes violentas, mesmo as praticadas por policiais. (...) (INSTITUTO SOU DA PAZ, 2013: 295)*

A divulgação de informações sobre homicídio decorrente de intervenção policial visa atender recomendação contida na Resolução nº 8, de 20/12/2012, do Conselho de Defesa dos Direitos da Pessoa Humana, da Secretaria Especial de Direitos Humanos da Presidência da República. Já a publicação de informações sobre policiais mortos de forma violenta, leva em conta a recomendação da pesquisa do Instituto Sou da Paz, citada anteriormente (2013: p. 292), a qual orienta pela sua divulgação concomitante ao número de vítimas fatais em confronto policial.

---

[1] INSTITUTO SOU DA PAZ, 2013. Regulações sobre o Uso da Força pelas Polícias Militares dos estados de São Paulo e Pernambuco. In: FIGUEIREDO I.F.; NEME, C.; LIMA, C.S.L. (Orgs.) 2013. *Direitos Humanos. Coleção Pensando a Segurança Pública*, v. 2. Secretaria Nacional de Segurança Pública - SENASP, Brasília – DF. Págs. 239–300. Disponível em <<http://portal.mj.gov.br/data/Pages/MJ1C5BF609PTBRIE.htm>>. Acesso em 17/03/13.

### **3.2 – Fontes**

Os dados relativos a vítimas de crimes violentos apresentados neste Boletim foram extraídos do banco de Crimes Letais Intencionais (CLI) integrante do Sistema de Informações Policiais da Secretaria de Defesa Social de Pernambuco (INFOPOL/SDS-PE), nos dias 21 de janeiro, 14 e 18 de fevereiro de 2019. O banco CLI (anteriormente nomeado Mortes Não Naturais – MNN) foi criado em 2003. Surgiu da necessidade de dispor de informações confiáveis e abrangentes sobre as mortes violentas. Atualmente é alimentado a partir da apuração dos casos constantes nos Relatórios Diários de Necrópsia dos Institutos de Medicina Legal de Caruaru, Petrolina e Recife e do Relatório Diário da Coordenação de Plantão da Polícia Civil (UNICODPLAN/PCPE). Ainda é consolidado com informações complementares recuperadas dos relatórios da 2ª Seção do Estado Maior da Polícia Militar de Pernambuco (2ªEM/PMPE), dos relatórios de perícia dos Institutos de Criminalística de Pernambuco e dos Boletins de Ocorrência da PCPE, armazenados também no INFOPOL. Conforme regulamentado pela Portaria nº 1007/Gab/SDS, de 27 de julho de 2006, os dados oficiais de CVLI de Pernambuco deverão ser consolidados até o 15º dia do mês subsequente.

### **3.3 – Categorias de Análise**

Como o propósito do presente Boletim é informar à sociedade sobre o perfil, a magnitude e a tendência do fenômeno da criminalidade violenta letal e intencional e o seu impacto na população pernambucana, foi priorizada a categoria “número de vítimas”, em detrimento da categoria “número de ocorrências”, a qual não necessariamente coincide com a anterior, vez que uma ocorrência criminal pode se referir a várias vítimas. É importante salientar esta escolha, na medida em que pode comprometer a comparabilidade dos dados entre Estados da União que não utilizem o mesmo critério, apesar da recomendação da Secretaria Nacional de Segurança Pública do Ministério da Justiça (SENASP/MJ).

### **3.4 – Taxa de CVLI**

A Taxa de Criminalidade Violenta Letal e Intencional representa um coeficiente entre o número de vítimas de CVLI e a população de determinada região, ponderada por 100 mil, tornando comparáveis os níveis de criminalidade em diferentes tamanhos de população, uma vez que estabelece um critério de proporcionalidade.

### 3.5 – Mapa da Criminalidade Violenta

A criação de um mapa da criminalidade violenta foi inspirada nos critérios adotados pela Fundação João Pinheiro, que estabeleceu alguns intervalos para a classificação das taxas de crimes violentos por 100 mil habitantes. Para Pernambuco, além do mapa que apresenta o número absoluto de vítimas de CVLI acumulado no período de janeiro a dezembro de 2018, existe outro para ilustrar a distribuição espacial da Taxa de Criminalidade Violenta Letal e Intencional por categorias de municípios, considerando cinco intervalos:

- Taxa de CVLI = 0, quando não existir vítimas de homicídio no município;
- Mais de 0 até 20,02 por 100 mil habitantes, sendo esta a taxa de CVLI referente à RD Sertão do Pajeú, que apresentou a menor taxa dentre as RDs do Estado;
- Mais de 20,02 até 43,37 por 100 mil habitantes, sendo esta a taxa de CVLI referente ao Estado como um todo;
- Mais de 43,37 até 57,69 por 100 mil habitantes, sendo esta a taxa de CVLI referente à RD Mata Sul, que apresentou a taxa mais elevada dentre as doze RDs do Estado;
- Acima de 57,69 por 100 mil habitantes, quando a taxa de CVLI do município for superior à da RD Mata Sul.

### 3.6 – Tamanho da População

Foram instituídos quatro grupamentos de municípios com base no tamanho da população, a partir das informações do Censo Demográfico de 2010, do IBGE:

- **Municípios até 20 mil habitantes** – Afrânio, Alagoinha, Angelim, Araçoiaba, Barra de Guabiraba, Belém de Maria, Betânia, Brejão, Brejinho, Buenos Aires, Cachoeirinha, Calçado, Calumbi, Camocim de São Félix, Camutanga, Capoeiras, Carnaíba, Caraubeira da Penha, Casinhas, Cedro, Chã de Alegria, Correntes, Cortês, Cumaru, Dormentes, Fernando de Noronha, Ferreiros, Frei Miguelinho, Granito, Iati, Ibirajuba, Igaraci, Inajá, Ingazeira, Itacuruba, Itapetim, Itaquitinga, Jaqueira, Jataúba, Jatobá, Joaquim Nabuco, Jucati, Jupi, Jurema, Lagoa do Carro, Lagoa do Ouro, Lagoa dos Gatos, Machados, Manari, Maraiá, Mirandiba, Moreilândia, Orocó, Palmeirina, Paranatama, Poção, Primavera, Quixaba, Riacho das Almas, Sairé, Salgadinho, Saloá, Santa Cruz, Santa Cruz da Baixa Verde, Santa Filomena, Santa Maria do Cambucá, Santa Terezinha, São Benedito do Sul, São José da Coroa Grande, São Vicente Ferrer, Serrita, Solidão, Tacaimbó, Terezinha, Terra Nova, Tracunhaém, Triunfo, Tuparetama, Venturosa, Verdejante, Vertente do Lério, Vertentes e Xexéu.



- **Municípios com mais de 20 mil até 50 mil habitantes** – Afogados da Ingazeira, Agrestina, Água Preta, Águas Belas, Aliança, Altinho, Amaraji, Barreiros, Belém do São Francisco, Bodocó, Bom Conselho, Bom Jardim, Bonito, Brejo da Madre de Deus, Cabrobó, Caetés, Canhotinho, Catende, Chã Grande, Condado, Cupira, Custódia, Exu, Feira Nova, Flores, Floresta, Gameleira, Glória do Goitá, Ibimirim, Ilha de Itamaracá, Ipubi, Itaíba, Itambé, Itapissuma, João Alfredo, Lagoa de Itaenga, Lagoa Grande, Lajedo, Macaparana, Nazaré da Mata, Orobó, Panelas, Parnamirim, Passira, Pedra, Petrolândia, Pombos, Quipapá, Ribeirão, Rio Formoso, Sanharó, Santa Maria da Boa Vista, São Caitano, São João, São Joaquim do Monte, São José do Belmonte, São José do Egito, Sertânia, Sirinhaém, Tabira, Tacaratu, Tamandaré, Taquaritinga do Norte, Toritama, Trindade, Tupanatinga e Vicência.
- **Municípios com mais de 50 mil até 100 mil habitantes** – Abreu e Lima, Araripina, Arcoverde, Belo Jardim, Bezerros, Buíque, Carpina, Escada, Goiana, Gravatá, Ipojuca, Limoeiro, Moreno, Ouricuri, Palmares, Paudalho, Pesqueira, Salgueiro, Santa Cruz do Capibaribe, São Bento do Una, Serra Talhada, Surubim e Timbaúba.
- **Municípios com mais de 100 mil habitantes** – Cabo de Santo Agostinho, Camaragibe, Caruaru, Garanhuns, Igarassu, Jaboatão dos Guararapes, Olinda, Paulista, Petrolina, Recife, São Lourenço da Mata e Vitória de Santo Antão.

### 3.7 – Regiões de Desenvolvimento

Acorde o que determina a Lei Complementar N°388, de 27 de abril de 2018, o município de Goiana passou a integrar a RD Metropolitana, deixando de pertencer à RD Mata Norte. A relação completa dos municípios pernambucanos que compõem cada uma das doze RDs do Estado de Pernambuco consta do Anexo II.

Para assegurar a comparabilidade das informações, os dados de CVLI acumulados em 2017 e 2018 foram calculados segundo a nova Legislação.

### 3.8 – Cálculo de Projeções Mensais de População

A partir da série 2011 passaram a ser adotadas projeções mensais de população obtidas por interpolação dos dados dos Censos Demográficos de 2000 e 2010, do IBGE, para o cálculo das taxas mensais de criminalidade violenta letal e intencional. A data de referência para os dois levantamentos é 1º de agosto e foi utilizada a estimativa da população da metade do período de referência para o cálculo das taxas trimestrais de CVLI.

## **ANEXO I**

### **SIGLÁRIO**

**Agência CONDEPE/ FIDEM** – Agência Estadual de Planejamento e Pesquisas de Pernambuco

**CVLI** – Crime Violento Letal e Intencional

**IBGE** – Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística

**INFOPOL** - Sistema de Informações Policiais

**LCSM** – Lesão Corporal Seguida de Morte

**NEPS** – Núcleo de Estudos e Pesquisas em Criminalidade, Violência e Políticas Públicas de Segurança

**PPV** – Pacto pela Vida

**RD** – Região de Desenvolvimento

**SDS** – Secretaria de Defesa Social

**SENASP** – Secretaria Nacional de Segurança Pública

**SEPLAG** – Secretaria de Planejamento e Gestão

## ANEXO II

### REGIÕES DE DESENVOLVIMENTO DO ESTADO DE PERNAMBUCO

**Região de Desenvolvimento:** Agreste Central

Municípios: Agrestina , Alagoinha , Altinho , Barra de Guabiraba , Belo Jardim , Bezerros , Bonito , Brejo da Madre de Deus , Cachoeirinha , Camocim de São Félix , Caruaru , Cupira , Gravatá , Ibirajuba , Jataúba , Lagoa dos Gatos , Panelas , Pesqueira , Poção , Riacho das Almas , Sairé , Sanharó , São Bento do Una , São Caitano , São Joaquim do Monte , Tacaimbó.

**Região de Desenvolvimento:** Agreste Meridional

Municípios: Águas Belas , Angelim , Bom Conselho , Brejão , Buíque , Caetés , Calçado , Canhotinho , Capoeiras , Correntes , Garanhuns , Iati , Itaíba , Jucati , Jupi , Jurema , Lagoa do Ouro , Lajedo , Palmeirina , Paranatama , Pedra , Saloá , São João , Terezinha , Tupanatinga , Venturosa.

**Região de Desenvolvimento:** Agreste Setentrional

Municípios: Bom Jardim , Casinhas , Cumarú , Feira Nova , Frei Miguelinho , João Alfredo , Limoeiro , Machados , Orobó , Passira , Salgadinho , Santa Cruz do Capibaribe , Santa Maria do Cambucá , São Vicente Ferrer , Surubim , Taquaritinga do Norte , Toritama , Vertente do Lério , Vertentes.

**Região de Desenvolvimento:** Mata Norte

Municípios: Aliança , Buenos Aires , Camutanga , Carpina , Chã de Alegria , Condado , Ferreiros , Glória do Goitá , Itambé , Itaquitinga , Lagoa do Carro , Lagoa de Itaenga , Macaparana , Nazaré da Mata , Paudalho , Timbaúba , Tracunhaém , Vicência.

**Região de Desenvolvimento:** Mata Sul

Municípios: Água Preta , Amaraji , Barreiros , Belém de Maria , Catende , Chã Grande , Cortês , Escada , Gameleira , Jaqueira , Joaquim Nabuco , Maraial , Palmares , Pombos , Primavera , Quipapá , Ribeirão , Rio Formoso , São Benedito do Sul , Sirinhaém , São José da Coroa Grande , Tamandaré , Vitória de Santo Antão , Xexéu.

**Região de Desenvolvimento:** Metropolitana

Municípios: Abreu e Lima , Araçoiaba , Cabo de Santo Agostinho , Camaragibe , Fernando de Noronha , Goiana , Igarassu , Ipojuca , Itamaracá , Itapissuma , Jaboatão dos Guararapes , Moreno , Olinda , Paulista , Recife , São Lourenço da Mata.

**Região de Desenvolvimento:** Sertão do Araripe

Municípios: Araripina , Bodocó , Exu , Granito , Ipubi , Moreilândia , Ouricuri , Santa Cruz , Santa Filomena , Trindade.

**Região de Desenvolvimento:**

Sertão Central

Municípios:

Cedro , Mirandiba , Parnamirim , Salgueiro , São José do Belmonte , Serrita , Terra Nova , Verdejante.

**Região de Desenvolvimento:**

Sertão de Itaparica

Municípios:

Belém do São Francisco , Carnaubeira da Penha , Floresta , Itacuruba , Jatobá , Petrolândia , Tacaratu.

**Região de Desenvolvimento:**

Sertão do São Francisco

Municípios:

Afrânio , Cabrobó , Dormentes , Lagoa Grande , Orocó , Petrolina , Santa Maria da Boa Vista.

**Região de Desenvolvimento:**

Sertão do Moxotó

Municípios:

Arcoverde , Betânia , Custódia , Ibimirim , Inajá , Manari , Sertânia.

**Região de Desenvolvimento:**

Sertão do Pajeú

Municípios:

Afogados da Ingazeira , Brejinho , Calumbi , Carnaíba , Flores , Igaraci , Ingazeira , Itapetim , Quixaba , Santa Cruz da Baixa Verde , Santa Terezinha , São José do Egito , Serra Talhada , Solidão , Tabira , Triunfo , Tuparetama.

### ANEXO III – DEMONSTRATIVO DOS DADOS DOS MAPAS

Nº DE VÍTIMAS DE CRIME VIOLENTO LETAL E INTENCIONAL POR MUNICÍPIO DE PERNAMBUCO - Janeiro a Dezembro 2018

Município	Vítimas de CVLI	Município	Vítimas de CVLI
Brejinho	0	Orobó	4
Calumbi	0	Orocó	4
Fernando de Noronha	0	Paranatama	4
Quixaba	0	Parnamirim	4
Salgadinho	0	Passira	4
Santa Cruz	0	Sairé	4
Serrita	0	Sanharó	4
Carnaíba	1	Santa Cruz da Baixa Verde	4
Carnaubeira da Penha	1	São José do Egito	4
Cedro	1	Tacaratu	4
Ibirajuba	1	Verdejante	4
Itacuruba	1	Camutanga	5
Jatobá	1	Correntes	5
Manari	1	Flores	5
Santa Filomena	1	Frei Miguelinho	5
Santa Terezinha	1	Lagoa dos Gatos	5
Solidão	1	Maraial	5
Terezinha	1	Palmeirina	5
Terra Nova	1	Poção	5
Tuparetama	1	São José do Belmonte	5
Afogados da Ingazeira	2	Tabira	5
Bodocó	2	Tacaimbó	5
Granito	2	Tracunhaém	5
Iguaraci	2	Vertente do Lério	5
Ingazeira	2	Alagoinha	6
Itapetim	2	Chã de Alegria	6
Jataúba	2	Chã Grande	6
João Alfredo	2	Dormentes	6
Jucati	2	Ferreiros	6
Mirandiba	2	Pedra	6
Moreilândia	2	Saloá	6
São Benedito do Sul	2	Angelim	7
Triunfo	2	Araçoiaba	7
Afrânio	3	Lagoa Grande	7
Betânia	3	Quipapá	7
Buenos Aires	3	Tupanatinga	7
Cumarú	3	Belém do São Francisco	8
Jupi	3	Cabrobó	8
Santa Maria do Cambucá	3	Caetés	8
São João	3	Casinhas	8
Belém de Maria	4	Ipubi	8
Brejão	4	Venturosa	8
Calçado	4	Cachoeirinha	9
Cortês	4	Capoeiras	9
Exu	4	Jaqueira	9
Iati	4	Jurema	9
Inajá	4	Petrolândia	9
Lagoa do Ouro	4	Riacho das Almas	9
Macaparana	4	Camocim de São Félix	10
Machados	4	Itapissuma	10

Município	Vítimas de CVLI	Município	Vítimas de CVLI
Itaquitinga	10	Salgueiro	23
Trindade	10	Bonito	24
Água Preta	11	Buíque	24
Barra de Guabiraba	11	Arcoverde	25
Itaíba	11	Cupira	25
Lagoa do Carro	11	Pesqueira	25
Panelas	11	Ribeirão	25
São Vicente Ferrer	11	Araripina	26
Sertânia	11	São José da Coroa Grande	26
Canhotinho	12	Sirinhaém	26
Altinho	13	Ilha de Itamaracá	27
Custódia	13	São Caetano	27
Feira Nova	13	Gameleira	28
Primavera	13	Brejo da Madre de Deus	30
Agrestina	14	Toritama	30
Glória do Goitá	14	Moreno	31
Ibimirim	14	Bezerros	33
Vertentes	14	Carpina	34
Bom Conselho	15	Serra Talhada	34
Barreiros	16	Belo Jardim	37
Condado	16	Lajedo	37
Joaquim Nabuco	16	Garanhuns	38
Lagoa de Itaenga	16	Goiana	40
Pombos	16	Palmares	40
Rio Formoso	16	Escada	42
Aliança	17	Paudalho	44
Amaraji	17	Timbaúba	44
Bom Jardim	17	Santa Cruz do Capibaribe	45
Floresta	17	Abreu e Lima	48
Xexéu	17	Gravatá	59
Limoeiro	18	Camaragibe	61
Nazaré da Mata	18	Vitória de Santo Antão	73
Taquaritinga do Norte	18	São Lourenço da Mata	83
Vicência	18	Ipojuca	86
Águas Belas	19	Igarassu	97
Ouricuri	19	Paulista	127
São Joaquim do Monte	19	Petrolina	141
Surubim	19	Olinda	159
Tamandaré	19	Caruaru	169
Catende	21	Cabo de Santo Agostinho	184
São Bento do Una	21	Jaboatão dos Guararapes	317
Itambé	22	Recife	602
Santa Maria da Boa Vista	22	Pernambuco	4.170

Fonte: SDS - Infopol. Elaboração: Agência CONDEPE/FIDEM.

#### LEGENDA (Nº de Vítimas de CVLI)

	Municípios com 0 vítimas
	Municípios com 1 a 12 vítimas
	Municípios com 13 a 48 vítimas
	Municípios com 49 a 180 vítimas
	Municípios com 181 a 360 vítimas
	Municípios com mais de 360 vítimas

**TAXA DE CRIMINALIDADE VIOLENTA LETAL E INTENCIONAL POR MUNICÍPIO DE PERNAMBUCO - Janeiro a Dezembro 2018**

Município	Taxa de CVLI <sup>(1)</sup>	Município	Taxa de CVLI <sup>(1)</sup>
Brejinho	0	Buenos Aires	23,12
Calumbi	0	Betânia	23,83
Fernando de Noronha	0	Petrolândia	24,16
Quixaba	0	Ipubi	24,30
Salgadinho	0	Cumarú	25,37
Santa Cruz	0	Tupanatinga	25,56
Serrita	0	Orocó	25,98
Manari	4,22	Granito	26,62
Carnaíba	5,18	Ouricuri	26,73
Bodocó	5,24	Lagoa Grande	26,90
Afogados da Ingazeira	5,42	Quipapá	26,99
João Alfredo	5,88	Garanhuns	27,26
Jatobá	6,81	Pedra	27,87
Santa Filomena	6,96	Caetés	27,89
Carnaubeira da Penha	7,69	Chã Grande	28,04
Cedro	8,43	Correntes	28,21
Santa Terezinha	8,61	Surubim	28,88
Terra Nova	9,16	Água Preta	29,63
São Benedito do Sul	11,45	Lagoa do Ouro	30,51
São José do Egito	11,82	Bom Conselho	30,99
Jataúba	11,91	Sertânia	31,03
Tuparetama	12,42	Dormentes	31,25
Exu	12,89	Araripina	31,36
Mirandiba	13,05	Santa Cruz da Baixa Verde	31,97
Ibirajuba	13,14	Cortês	32,56
São João	13,26	Frei Miguelinho	32,66
Triunfo	13,42	Limoeiro	32,73
Terezinha	14,08	Lagoa dos Gatos	32,81
Sanharó	14,09	Arcoverde	32,99
Passira	14,13	Trindade	33,35
Tacaratu	14,80	Araçoiaba	33,37
São José do Belmonte	14,97	Belém de Maria	33,46
Afrânio	15,05	Custódia	34,05
Itapetim	15,13	Paranatama	34,64
Inajá	15,73	São Bento do Una	34,76
Macaparana	15,94	Tracunhaém	36,76
Iguaraci	16,64	Recife	36,85
Solidão	16,90	Itapissuma	36,99
Orobó	17,26	Pesqueira	37,25
Tabira	17,56	Calçado	37,44
Jucati	17,57	Santa Cruz do Capibaribe	37,64
Moreilândia	17,93	Salgueiro	37,70
Parnamirim	19,05	Petrolina	37,90
Itacuruba	19,93	Paulista	37,92
Jupi	20,12	Barreiros	38,08
Santa Maria do Cambucá	21,22	Camaragibe	38,51
Iati	21,34	Saloá	38,69
Flores	21,46	Serra Talhada	39,30
Machados	22,64	Belém do São Francisco	39,49
Cabrobó	23,11	Tacaimbó	39,91

Município	Taxa de CVLI <sup>(1)</sup>	Município	Taxa de CVLI <sup>(1)</sup>
Carpina	40,03	Toritama	57,07
Alagoinha	40,50	Altinho	57,65
Buíque	40,57	Brejo da Madre de Deus	58,00
Sairé	41,49	Feira Nova	58,90
Olinda	41,65	Jurema	59,53
Itaíba	42,56	Camutanga	59,56
Verdejante	42,63	Taquaritinga do Norte	60,09
Panelas	43,17	Condado	60,42
Venturosa	43,30	Escada	60,95
Cachoeirinha	44,15	Itaquitinga	61,29
Bom Jardim	44,17	Itambé	61,57
Poção	44,28	São Vicente Ferrer	61,69
Águas Belas	44,30	Angelim	62,56
Glória do Goitá	44,49	Palmares	63,84
Chã de Alegria	44,49	Bonito	64,12
Riacho das Almas	44,99	Pombos	65,08
Ingazeira	45,03	Vertentes	65,42
Caruaru	45,21	Vertente do Lério	67,39
Aliança	45,22	Rio Formoso	68,69
Jaboatão dos Guararapes	45,32	Palmeirina	68,90
Maraial	45,36	Gravatá	69,39
Brejão	45,45	São Lourenço da Mata	72,73
Capoeiras	45,87	São Caitano	73,34
Catende	47,73	Amaraji	75,81
Ibimirim	47,89	Barra de Guabiraba	76,26
Abreu e Lima	48,52	Paudalho	77,31
Moreno	48,77	Jaqueira	78,93
Belo Jardim	49,01	Tamandaré	79,26
Canhotinho	49,51	Igarassu	80,24
Ferreiros	49,87	Ipojuca	83,77
Goiana	50,39	Primavera	85,37
Floresta	50,78	Timbaúba	85,44
Vitória de Santo Antão	51,49	Cabo de Santo Agostinho	85,46
Lagoa do Carro	52,28	Lagoa de Itaenga	85,51
Santa Maria da Boa Vista	52,85	Gameleira	89,00
Camocim de São Félix	53,01	São Joaquim do Monte	90,41
Ribeirão	53,23	Lajedo	91,34
Sirinhaém	55,12	Ilha de Itamaracá	91,34
Bezerros	55,25	Joaquim Nabuco	102,20
Vicência	55,67	Cupira	103,21
Agrestina	55,96	São José da Coroa Grande	116,20
Nazaré da Mata	56,17	Xexéu	117,27
Casinhas	56,52	Pernambuco	43,37

Fonte: SDS - Infopol. Elaboração: Agência CONDEPE/FIDEM. (1) Em 100 mil habitantes.

**LEGENDA (Taxa de CVLI por 100.000 hab.)**

	Municípios com Taxa de CVLI =0
	Municípios com mais de 0 a 20,02 (RD c/ menor Taxa de CVLI - Sertão do Pajeú)
	Municípios com mais de 20,02 a 43,37 (Taxa de CVLI do Estado)
	Municípios com mais de 43,37 a 57,69 (RD c/ maior Taxa de CVLI - Mata Sul)
	Municípios com Taxa de CVLI acima de 57,69



## ANEXO IV – DADOS DE VÍTIMAS DE ENFRENTAMENTO COM A POLÍCIA

Número trimestral de vítimas de homicídio decorrente de intervenção policial, segundo municípios de Pernambuco - janeiro a dezembro 2017 / janeiro a dezembro 2018

Município	Vítimas de Homicídio Decorrente de Intervenção Policial									
	2017					2018				
	Total	1º Trim	2º Trim	3º Trim	4º Trim	Total	1º Trim	2º Trim	3º Trim	4º Trim
Abreu e Lima	0	0	0	0	0	1	0	0	0	1
Agrestina	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0
Águas Belas	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0
Aliança	0	0	0	0	0	2	0	0	2	0
Altinho	0	0	0	0	0	2	2	0	0	0
Arcoverde	0	0	0	0	0	2	1	0	1	0
Barra de Guabiraba	0	0	0	0	0	1	0	0	1	0
Barreiros	5	4	0	0	1	0	0	0	0	0
Belém do São Francisco	0	0	0	0	0	1	0	0	0	1
Bezerros	0	0	0	0	0	1	0	0	1	0
Bom Conselho	0	0	0	0	0	2	0	0	1	1
Bom Jardim	1	0	0	1	0	3	0	0	0	3
Bonito	1	0	0	0	1	0	0	0	0	0
Cabo de Santo Agostinho	5	1	2	0	2	7	3	2	2	0
Cabrobó	4	3	1	0	0	0	0	0	0	0
Cachoeirinha	8	2	0	0	6	0	0	0	0	0
Camocim de São Félix	0	0	0	0	0	1	1	0	0	0
Camutanga	0	0	0	0	0	1	0	1	0	0
Carpina	0	0	0	0	0	4	1	1	1	1
Caruaru	9	0	3	5	1	11	1	5	4	1
Catende	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0
Chã de Alegria	0	0	0	0	0	1	0	1	0	0
Cupira	0	0	0	0	0	1	0	1	0	0
Escada	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0
Exu	0	0	0	0	0	1	1	0	0	0
Floresta	0	0	0	0	0	1	0	1	0	0
Garanhuns	1	0	0	1	0	3	1	2	0	0
Glória do Goitá	3	0	0	3	0	0	0	0	0	0
Goiana	0	0	0	0	0	1	0	0	0	1
Gravatá	1	0	0	1	0	0	0	0	0	0
Ibimirim	0	0	0	0	0	4	0	4	0	0
Igarassu	1	0	0	1	0	0	0	0	0	0
Ipojuca	6	0	1	2	3	5	0	1	1	3
Itacuruba	0	0	0	0	0	1	0	0	0	1
Itapetim	1	0	0	1	0	0	0	0	0	0
Jaboatão dos Guararapes	10	0	5	3	2	3	0	0	1	2
Jaqueira	1	0	0	0	1	0	0	0	0	0
Lagoa de Itaenga	0	0	0	0	0	2	0	1	1	0
Lagoa Grande	2	0	0	0	2	0	0	0	0	0
Lajedo	2	0	2	0	0	0	0	0	0	0
Limoeiro	2	0	0	1	1	0	0	0	0	0
Moreno	6	5	0	0	1	2	0	2	0	0
Olinda	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0
Palmares	0	0	0	0	0	3	0	3	0	0
Parnamirim	1	0	0	1	0	0	0	0	0	0

**Número trimestral de vítimas de homicídio decorrente de intervenção policial, segundo municípios de Pernambuco - janeiro a dezembro 2017 / janeiro a dezembro 2018**

Município	Vítimas de Homicídio Decorrente de Intervenção Policial									
	2017					2018				
	Total	1º Trim	2º Trim	3º Trim	4º Trim	Total	1º Trim	2º Trim	3º Trim	4º Trim
Paudalho	0	0	0	0	0	1	1	0	0	0
Paulista	2	1	1	0	0	1	0	0	0	1
Petrolândia	1	0	0	0	1	0	0	0	0	0
Petrolina	0	0	0	0	0	3	3	0	0	0
Quipapá	2	0	2	0	0	0	0	0	0	0
Recife	14	3	5	5	1	13	2	6	3	2
Ribeirão	0	0	0	0	0	1	1	0	0	0
Salgueiro	4	0	0	0	4	7	0	0	7	0
Santa Cruz da Baixa Verde	2	0	0	2	0	0	0	0	0	0
Santa Cruz do Capibaribe	1	0	1	0	0	3	2	0	0	1
São Benedito do Sul	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0
São Bento do Una	1	1	0	0	0	2	0	0	2	0
São Caitano	2	1	0	1	0	3	1	2	0	0
São Joaquim do Monte	0	0	0	0	0	2	0	0	2	0
São José da Coroa Grande	7	4	1	0	2	1	0	0	1	0
São Lourenço da Mata	0	0	0	0	0	2	1	0	0	1
Serra Talhada	2	0	2	0	0	1	0	0	0	1
Sertânia	0	0	0	0	0	1	0	0	1	0
Tamandaré	0	0	0	0	0	1	0	1	0	0
Taquaritinga do Norte	1	1	0	0	0	2	0	0	0	2
Timbaúba	0	0	0	0	0	1	0	0	1	0
Toritama	4	0	4	0	0	4	2	2	0	0
Vitória de Santo Antão	3	2	0	0	1	0	0	0	0	0
<b>Pernambuco</b>	<b>122</b>	<b>34</b>	<b>30</b>	<b>28</b>	<b>30</b>	<b>116</b>	<b>24</b>	<b>36</b>	<b>33</b>	<b>23</b>

Fonte: SDS / Infopol.

Elaboração: Agência CONDEPE/FIDEM.

**Número trimestral de vítimas de homicídio decorrente de intervenção policial em Pernambuco, segundo profissão do autor - janeiro a dezembro 2017 / janeiro a dezembro 2018**

Profissão do Autor	Vítimas de Homicídio Decorrente de Intervenção Policial									
	2017					2018				
	Total	1º Trim	2º Trim	3º Trim	4º Trim	Total	1º Trim	2º Trim	3º Trim	4º Trim
Policia Civil	4	1	0	3	0	5	3	1	0	1
Policia Militar	114	31	28	25	30	104	21	34	27	22
Policia Federal	0	0	0	0	0	7	0	1	6	0
Policia Civil/ Policia Militar	3	1	2	0	0	0	0	0	0	0
Policia Civil/ Policia Rodoviário	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0
<b>Total</b>	<b>122</b>	<b>34</b>	<b>30</b>	<b>28</b>	<b>30</b>	<b>116</b>	<b>24</b>	<b>36</b>	<b>33</b>	<b>23</b>

Fonte: SDS - Infopol.

Elaboração: Agência CONDEPE/FIDEM.

**Número acumulado de vítimas de homicídio decorrente de intervenção policial, por sexo, segundo municípios de Pernambuco - janeiro a dezembro 2017 / janeiro a dezembro 2018**

Município	Vítimas de Homicídio Decorrente de Intervenção Policial					
	2017			2018		
	Total	Homem	Mulher	Total	Homem	Mulher
Abreu e Lima	0	0	0	1	1	0
Agrestina	1	1	0	0	0	0
Águas Belas	1	1	0	0	0	0
Aliança	0	0	0	2	2	0
Altinho	0	0	0	2	2	0
Arcoverde	0	0	0	2	2	0
Barra de Guabiraba	0	0	0	1	1	0
Barreiros	5	5	0	0	0	0
Belém do São Francisco	0	0	0	1	1	0
Bezerros	0	0	0	1	1	0
Bom Conselho	0	0	0	2	2	0
Bom Jardim	1	1	0	3	3	0
Bonito	1	1	0	0	0	0
Cabo de Santo Agostinho	5	5	0	7	7	0
Cabrobó	4	4	0	0	0	0
Cachoeirinha	8	8	0	0	0	0
Camocim de São Félix	0	0	0	1	1	0
Camutanga	0	0	0	1	1	0
Carpina	0	0	0	4	4	0
Caruaru	9	9	0	11	11	0
Catende	1	1	0	0	0	0
Chã de Alegria	0	0	0	1	1	0
Cupira	0	0	0	1	1	0
Escada	1	1	0	0	0	0
Exu	0	0	0	1	1	0
Floresta	0	0	0	1	1	0
Garanhuns	1	1	0	3	3	0
Glória do Goitá	3	3	0	0	0	0
Goiana	0	0	0	1	1	0
Gravatá	1	1	0	0	0	0
Ibimirim	0	0	0	4	4	0
Igarassu	1	1	0	0	0	0
Ipojuca	6	6	0	5	5	0
Itacuruba	0	0	0	1	1	0
Itapetim	1	1	0	0	0	0
Jaboatão dos Guararapes	10	10	0	3	3	0
Jaqueira	1	1	0	0	0	0
Lagoa de Itaenga	0	0	0	2	2	0
Lagoa Grande	2	2	0	0	0	0
Lajedo	2	2	0	0	0	0
Limoeiro	2	2	0	0	0	0
Moreno	6	6	0	2	2	0
Olinda	1	1	0	0	0	0
Palmares	0	0	0	3	3	0
Parnamirim	1	1	0	0	0	0

**Número acumulado de vítimas de homicídio decorrente de intervenção policial, por sexo, segundo municípios de Pernambuco - janeiro a dezembro 2017 / janeiro a dezembro 2018**

Município	Vítimas de Homicídio Decorrente de Intervenção Policial					
	2017			2018		
	Total	Homem	Mulher	Total	Homem	Mulher
Paudalho	0	0	0	1	1	0
Paulista	2	2	0	1	1	0
Petrolândia	1	1	0	0	0	0
Petrolina	0	0	0	3	3	0
Quipapá	2	2	0	0	0	0
Recife	14	14	0	13	13	0
Ribeirão	0	0	0	1	1	0
Salgueiro	4	4	0	7	7	0
Santa Cruz da Baixa Verde	2	2	0	0	0	0
Santa Cruz do Capibaribe	1	1	0	3	3	0
São Benedito do Sul	1	1	0	0	0	0
São Bento do Una	1	1	0	2	2	0
São Caitano	2	2	0	3	3	0
São Joaquim do Monte	0	0	0	2	2	0
São José da Coroa Grande	7	7	0	1	1	0
São Lourenço da Mata	0	0	0	2	2	0
Serra Talhada	2	2	0	1	1	0
Sertânia	0	0	0	1	1	0
Tamandaré	0	0	0	1	1	0
Taquaritinga do Norte	1	1	0	2	2	0
Timbaúba	0	0	0	1	1	0
Toritama	4	4	0	4	4	0
Vitória de Santo Antão	3	3	0	0	0	0
<b>Pernambuco</b>	<b>122</b>	<b>122</b>	<b>0</b>	<b>116</b>	<b>116</b>	<b>0</b>

Fonte: SDS / Infopol.

Elaboração: Agência CONDEPE/FIDEM.



**Número acumulado de vítimas de homicídio decorrente de intervenção policial, por faixa etária, segundo municípios de Pernambuco - janeiro a dezembro 2017 / janeiro a dezembro 2018**

Município	2017							2018						
	Total	Faixa Etária (%)						Total	Faixa Etária (%)					
		Até 12 Anos	13 a 17 anos	18 a 30 anos	31 a 65 anos	Acima de 65 anos	Idade Ignorada		Até 12 Anos	13 a 17 anos	18 a 30 anos	31 a 65 anos	Acima de 65 anos	Idade Ignorada
Jaboatão dos Guararapes	10	0	1	6	3	0	0	3	0	0	3	0	0	0
Jaqueira	1	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Lagoa de Itaenga	0	0	0	0	0	0	0	2	0	1	1	0	0	0
Lagoa Grande	2	0	0	0	2	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Lajedo	2	0	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Limoeiro	2	0	0	2	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Moreno	6	0	0	3	3	0	0	2	0	0	1	1	0	0
Olinda	1	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Palmares	0	0	0	0	0	0	0	3	0	1	1	1	0	0
Parnamirim	1	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Paudalho	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	1	0	0
Paulista	2	0	1	1	0	0	0	1	0	0	1	0	0	0
Petrolândia	1	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Petrolina	0	0	0	0	0	0	0	3	0	0	1	2	0	0
Quipapá	2	0	0	2	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Recife	14	0	4	10	0	0	0	13	0	1	11	1	0	0
Ribeirão	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	1	0	0	0
Salgueiro	4	0	0	2	2	0	0	7	0	0	0	7	0	0
Santa Cruz da Baixa Verde	2	0	0	2	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Santa Cruz do Capibaribe	1	0	1	0	0	0	0	3	0	0	2	1	0	0
São Benedito do Sul	1	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
São Bento do Una	1	0	0	1	0	0	0	2	0	0	1	1	0	0
São Caitano	2	0	0	1	1	0	0	3	0	2	1	0	0	0
São Joaquim do Monte	0	0	0	0	0	0	0	2	0	0	1	0	0	1
São José da Coroa Grande	7	0	2	3	1	0	1	1	0	0	1	0	0	0
São Lourenço da Mata	0	0	0	0	0	0	0	2	0	0	2	0	0	0
Serra Talhada	2	0	1	1	0	0	0	1	0	0	0	1	0	0
Sertânia	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	1	0	0
Tamandaré	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	1	0	0	0
Taquaritinga do Norte	1	0	0	1	0	0	0	2	0	0	2	0	0	0
Timbaúba	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	1	0	0	0
Toritama	4	0	2	2	0	0	0	4	0	0	4	0	0	0
Vitória de Santo Antão	3	0	0	2	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0
<b>Pernambuco</b>	<b>122</b>	<b>0</b>	<b>18</b>	<b>77</b>	<b>26</b>	<b>0</b>	<b>1</b>	<b>116</b>	<b>0</b>	<b>14</b>	<b>63</b>	<b>37</b>	<b>0</b>	<b>2</b>

Fonte: SDS / Infopol.

Elaboração: Agência CONDEPE/FIDEM.